

JULHO 2023

NOTA 20

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA



Ilustração: Loreana Gil



NOTAS F... NOTAS
ECIAIS. NOTAS LEITURA. NOT
ÁTICAS. NOTAS DE CIDADANIA.

BLOCO DE NOTAS

O fim de mais um ano letivo é sempre e, simultaneamente, um ponto de chegada e um ponto de partida. Aparentemente, todos nós, alunos, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação atingimos uma meta. Contudo, na verdade, quase sem darmos conta, já estamos a pensar no que vem a seguir: o próximo ano letivo, um outro ciclo, uma nova escola ou um novo rumo.

E, neste limiar, questionámos o passado e o futuro. Pensamos sempre no que mais ou melhor poderíamos ter feito e no que teremos de investir para o próximo ano letivo. Os nossos objetivos são comuns.

Sobre o ano que findou, certamente todos estaremos de acordo que foi muito difícil, intenso e desgastante. Para além dos obstáculos e desafios que sempre se renovam e fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, a escola e todos os seus agentes foram interpelados a refletir, a repensar e a exigir mais: mais tempo para dedicar aos nossos alunos; maior rigor e exigência na educação e na sua formação integral; percepção e consciencialização de que a educação é um investimento estratégico e não uma despesa; finalmente, a escola pública tem de reconquistar a sua função de elevador social, como condição necessária para esbater as desigualdades e garantir, com oportunidades, o futuro dos nossos jovens.

Por acreditarmos que é possível ir mais longe, todos fizemos sacrifícios.

Por não termos perdido, ainda, a esperança, acreditamos, no meio desta aridez, que a utopia se irá concretizar.

Boas férias!■

Equipa do Nota20

“Se todo o ano fosse de férias alegres, divertirmo-nos tornar-se-ia mais aborrecido do que trabalhar.”■

William Shakespeare

NOTAS SOLTAS

“A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que os outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do milénio.”■

Eric Hobsbawm, *A Era dos Extremos*

“vivemos na era do triunfo da leveza, tanto no sentido literal como metafórico do termo. É uma cultura quotidiana de leveza mediada pelos *mass media* que nos governam [...]. Através dos objetos, dos lazeres, da televisão, da publicidade, difunde-se um ambiente de divertimento permanente [...]”■

Lipovetsky, in *Da Leveza*

“A indiferença cresce. Em lado algum o fenómeno é tão visível como no ensino, onde em poucos anos, com a velocidade de um relâmpago, o prestígio e a autoridade dos docentes desapareceram por completo. Hoje, o discurso do Mestre está banalizado, dessacralizado, em pé de igualdade com o dos *media*, e o ensino é uma máquina neutralizada pela apatia escolar, feita de atenção dispersa e de ceticismo desenvolvido ante ao saber. [...] É este desinteresse do saber que é significativo, muito mais do que o tédio, de resto variável nos alunos do liceu”.■

Lipovetsky, in *A Era do Vazio*

“Como quem num dia de Verão abre a porta de casa E espreita para o calor dos campos com a cara toda, Às vezes, de repente, bate-me a Natureza de chapa Na cara dos meus sentidos, eu fico confuso, perturbado, querendo perceber Não sei bem como nem o quê...”

Mas quem me mandou a mim querer perceber? Quem me disse que havia que perceber?”■ (...)

Alberto Caeiro, "O Guardador de Rebanhos"

ÍNDICE

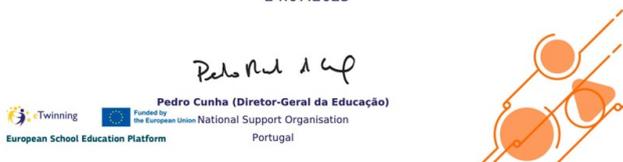
- 02. Bloco de Notas e Notas Soltas
- 03. Notas Importantes
- 12. Notas de Cidadania
- 18. Notas de Saúde
- 20. Notas de Leitura
- 23. Notas da Sétima Arte
- 28. Notas Científicas
- 29. Notas Matemáticas

- 29. Notas Informáticas
- 30. Notas Especiais
- 36. Notas de Desporto
- 38. Notas Profissionais
- 39. Notas Internacionais
- 44. A(nota) Aí!
- 51. Notas Festivas
- 56. Notas Lúdicas

NOTAS IMPORTANTES

Projeto eTwinning "knOck-knOck"

O projeto #eTwinning "knOck-knOck" acaba de ser reconhecido com o Selo Nacional de Qualidade, um galardão atribuído aos docentes pela Organização Nacional de Apoio eTwinning pelo excelente trabalho realizado neste ano letivo que agora termina.



Parabéns às turmas participantes - 5A, 5.1, 5.2, 5.4, 5.5, 6A, 6B, 6.4, 6.6 e 6.7 e às docentes que dinamizaram este projeto, Manuela Correia, Delfina Casallerrey, Lígia Oliveira, Andreia Pereira e Carla Reis.

O resultado deste trabalho pode ser visto aqui:
<https://wakelet.com/@knOckknOck2129>

"Eco-Herit@ge Matters"

O projeto #eTwinning / #ErasmusPlus "Eco-Herit@ge Matters", coordenado por Marisa Rocha, professora de Inglês do nosso agrupamento, e que envolveu centenas de alunos e professores Portugueses e estrangeiros, foi



meritoriamente galardoado com o Selo Europeu de Qualidade.

Parabéns a todos os envolvidos!!■

Concurso Final "No Poupar Está o Ganho", vencedores municipais:

O júri do Concurso Final viu e avaliou todos os trabalhos enviados pelas muitas turmas que entraram nesta grande competição. Os primeiros vencedores a serem escolhidos foram...os **VENCEDORES MUNICIPAIS!**



Ser vencedor municipal significa que a turma apresentou o melhor trabalho do seu município e do seu escalão de ensino.

No município de **Espinho**, o 7.º 3 da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, com a Professora Sónia Gonçalves, **foi o vencedor municipal**. A turma apresentou como trabalho final o E-book "Poupar a Declamar!■

Professora Sónia Gonçalves

"A nossa maior fraqueza está em desistir. O caminho mais certo de vencer é tentar mais uma vez."■

Thomas Edison

A grande inflação do século XXI

No início do ano de 2022 os produtos alimentares sofreram um aumento considerável, mas este dado veio a agravar-se aquando do começo da invasão russa ao território ucraniano.

A Ucrânia apesar de bastante discreta ao longo deste século, que ainda é bastante diminuto, tem um papel fulcral no Mundo - o de fornecer alimentos. Este país até é considerado um dos maiores exportadores de cereais do Mundo, facto esse que lhe atribui a fama de "celeiro da Europa".

Com a invasão russa à Ucrânia, a Rússia apoderou-se da maior parte do território produtor e exportador de cereais como os campos e, mais importante, os portos marítimos que faziam com que os cereais chegassem aos países importadores dos bens.

Com a escassez dos produtos alimentares, automaticamente a procura por estes aumenta exponencialmente e este aumento também se espelha na inflação dos produtos alimentares. Em Portugal, o setor alimentar foi onde se verificou os maiores índices de inflação.

Entre o início de janeiro até meados de setembro de 2022, o preço do cabaz de produtos essenciais da DECO Proteste ficou mais caro **21,31 euros**, portanto falamos de um aumento de **11,35%**.

Claro que nem todos os produtos alimentares aumentaram da mesma forma. Segundo o Público entre os dias 23 de fevereiro (dia antes de começar a invasão da Ucrânia) e 14 de setembro de 2022, o produto alimentar que mais aumentou foi a carne, sofrendo um aumento de **18,64%**.

O cabaz de produtos da Deco Proteste é realizado com base na estrutura de consumo da maior parte das famílias em Portugal.

O cabaz da Deco proteste contém 63 produtos inclui, leite, queijo, manteiga, fiambre, arroz, farinha, massa, açúcar, carne, peixe, legumes e fruta variada. Um dos produtos mais inusitados que sofreu um aumento colossal foi a couve coração que teve uma taxa de crescimento de **54%** que representa um acréscimo de **55 cêntimos**. Sendo que na semana de 7 de setembro a 14 de setembro, registou-se o maior aumento semanal num produto alimentar, exatamente na couve coração de **13%**, que representa um aumento de **18 cêntimos**.

O segundo maior crescimento semanal aconteceu com o salmão de **1,26 euros**, portanto, um sobrepeso de **11%** face à semana anterior. Para fechar este "pódio das maiores inflações semanais" em terceiro encontram-se os cereais.

Com o aumento repentino dos preços dos produtos alimentares básicos muitas famílias foram obrigadas a mudar os seus hábitos alimentares, tendo de optar por mais produtos de marca branca e tendo de aproveitar cada vez mais os cupões de desconto e com as novas

tecnologias as aplicações únicas das cadeias de supermercados para obter ainda mais descontos. ■



Mísia Lajes, 11^oa

PADDE- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

No dia 2 de novembro, pelas 16.30 horas, realizou-se no auditório da escola sede Dr. Manuel Gomes de Almeida, uma ação de curta duração, para apresentação e discussão do PADDE- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola, dinamizada pelo professor Pedro Silva. Esta ação, foi aberta a professores e técnicos de todo o agrupamento.



Teve como objetivos dar a conhecer o PADDE e discutir estratégias de operacionalização das atividades previstas, assim como, recolher sugestões de novas atividades e estratégias de operacionalização que promovam a utilização pedagógica do digital para uma melhoria da aprendizagem dos alunos. ■

Equipa do Nota20

Criação de sala de audição para Crianças e Jovens - CPCJ de Espinho



No dia 20 de janeiro no âmbito de um trabalho colaborativo com a instituição CPCJ do Concelho, as turmas do 5A, 6A e 6B foram convidadas a integrar uma dinâmica de grupo orientada pela docente Dulce Adrêgo e Psicóloga da Justiça Gisela Oliveira. Tendo como finalidade

auscultar as crianças e jovens do Concelho, as respetivas turmas integraram uma dinâmica de grupo e como conclusão dessa dinâmica, realizaram um trabalho coletivo como proposta idealizada entre todos @s alun@s, para a criação de uma sala de audição de Crianças e Jovens na CPCJ de Espinho.



A Convenção sobre os direitos das crianças no artigo 12 refere:

“Os Estados garantirão à criança, que é capaz de formular seus próprios pontos de vista, o direito à liberdade de expressão em todos os assuntos relativos à criança. As opiniões da criança devem ser levadas em consideração de acordo com a idade e o nível de desenvolvimento da criança.”

Dar voz às crianças, é um dever de todos os atores educativos! ■

Professora Dulce Adrêgo

“Todas as pessoas grandes foram um dia crianças. Mas poucas se lembram disso.” ■

Antoine Saint Exupery, “O Pequeno Príncipe”

“Não se podem censurar os jovens preguiçosos, quando a responsável por eles serem assim é a educação dos seus pais.” ■

Esopo



Professor Jorge Rio Cardoso em visita à ESMGA



O professor Jorge Rio Cardoso abraçou há já algum tempo a causa do combate ao insucesso e abandono escolar, oferecendo aos jovens, através dos seus livros, ou palestras em espaço escolar, dicas e ferramentas para estes poderem construir o seu próprio método de estudo e obter bons resultados.

Neste contexto, e a convite da técnica Valéria Moreira do projeto Pontes AEMGA, e professora bibliotecária Isabel Ribeiro, esta figura incontornável da Educação nacional esteve, no mês de janeiro, num primeiro momento, à conversa com mais de uma centena de alunos do ensino secundário técnico profissional, onde partilhou estratégias para que, neste ano letivo, estes sejam bem-sucedidos na escola, e acima de tudo, felizes.

Defensor de uma educação para a cidadania, Jorge Rio Cardoso foi também o orador convidado principal na se-

gunda sessão dinamizada, dirigida a pais, professores, alunos e outros elementos da comunidade educativa. Nesta palestra, o autor “ensinou” os presentes a motivar os seus filhos/alunos para a escola, identificou as principais origens dos maus resultados e certas atitudes em contexto escolar e apresentou ainda algumas soluções.



Estiveram presentes, para além do diretor do AEMGA, professor José Ilídio Sá, vários docentes, pais, representantes da FCAPE e a psicóloga da escola. A iniciativa foi desenvolvida no âmbito do PAA do projeto Pontes, e do projeto Erasmus + AEMG@SMART, que tem como um dos eixos temáticos o insucesso e abandono escolar precoce. ■

A Equipa do Nota20

“Na procura de conhecimentos, o primeiro passo é o silêncio, o segundo ouvir, o terceiro lembrar, o quarto praticar e o quinto ensinar aos outros.” ■

Frases Judaicas

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” ■

Paulo Freire

Dia Mundial da Dança



Mais uma vez, a equipa das Bibliotecas do AEMGA e o GD de Educação Física associam-se à GAD - Giselle Academia de Dança- para celebrar o dia Mundial da Dança, com a apresentação de várias coreografias e workshops de danças urbanas na escola sede, na EB



Paramos e na DC. Agradecimentos às professoras Eva Ramirez, Carolina Freire, Marta Fidalgo, Carolina Baptista e Diana Lutsenko. Os alunos da GAD/ Royal Crew foram, como sempre, fantásticos!

O Dia Internacional da Dança ou Dia Mundial da Dança comemorado no dia 29 de abril, foi instituído pelo "Comitê Internacional da Dança" da UNESCO no ano de 1982. ■

PALESTRA

"A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA E A
RELAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS DE
SOBERANIA"

8 MAIO | 10H15M

BIBLIOTECA DA
ESMGA

RICARDO SOUSA | DEPUTADO PSD



Os alunos do curso de Línguas e Humanidades tiveram a oportunidade de rever o deputado do Partido Social-Democrata Ricardo Sousa numa palestra realizada na biblioteca da escola sobre a Constituição Portuguesa e toda linha temporal da história nacional até o momento presente, fazendo assim uma revisão dos conteúdos abordados durante os anos letivos.

Iniciou o seu discurso muito bem fundamentado

e com uma enorme eloquência, animando os espectadores com alguns comentários de teor cómico. Recuou até aos anos das primeiras revoluções liberais do século XIX e, no caso português, à rivalidade entre os apoiantes da Constituição de 1822 que era mais liberal (fruto de ideais fundamentadas nas Revoluções Francesas como a democracia, a separação de poderes e o respeito pelos direitos fundamentais do homem) e os apoiantes da Carta Constitucional de 1826 (uma tentativa de assimilar a vontade do povo com a vontade da elite, mas que na verdade, não passava de uma instituição despótica disfarçada de democracia, visto que os próprios membros das Cortes só poderiam ser nomeados pelo próprio rei ou serem hereditários).

Numa outra tentativa de união, surgiu a Constituição de 1838 que, na teoria queria aplicar as teses liberais da Constituição de 1822 juntamente com as teses

sufrágio universal, tirando o poder de voto a mulheres, analfabetos e até mesmo militares.

Com a enorme instabilidade da República Portuguesa que passou por mais de 45 governos diferentes, há um golpe militar no ano de 1926 o qual origina, em 1933, uma nova constituição que instaura o autoritarismo em Portugal, ou seja, a ditadura.

Foram anos de tortura, sofrimento e escuridão que por vezes se iluminava com pequenos feixes de luz da esperança de um futuro melhor, como na candidatura do general Humberto Delgado, que levou todo o povo para as ruas, animados com um possível fim da angústia sofrida. Infelizmente, este perde as eleições devido a uma fraude criada pelo governo salazarista onde até mesmo mortos votavam de forma a manter a supremacia do regime sob o país.

Até que, no ano de 1974, no dia 25 de abril, marcamos o início da liberdade democrática com a Revolução dos Cravos que teve o seu herói Capitão Salgueiro Maia na linha de frente. Depois deste dia, iniciou-se o processo de instauração da democracia em Portugal. Surgiu a Constituição de 1976 que é a constituição presente nos dias de hoje com mais de 40 anos, e que foi, mais tarde revista e aperfeiçoada, porque em democracia é assim mesmo: é preciso aperfeiçoá-la e defendê-la..

Além de ter respondido a diversas perguntas sobre o estado da democracia atual e também sobre seu próprio percurso académico, o deputado deixou uma marca nas nossas memórias e a palavra de esperança na nossa geração para se continuar a lutar por um país mais justo.

Este tipo de iniciativas é de extrema importância para nós jovens, pois seremos o futuro do nosso país, sendo nosso dever também participarmos ativamente na vida política. Aliás, a política está em todos os atos da nossa vida, sem sequer nos apercebemos. Precisamos, pois e



conservadoras da Carta Constitucional de 1826, ou seja, havia uma divisão tripartida dos poderes legislativo, executivo e judicial porém, o Rei continha o poder de dissolver a Câmara dos Deputados e sancionar as leis.

Finalmente, saindo das monarquias-parlamentares, chegamos a proclamação da República, o famoso dia 5 de outubro de 1910, com a Constituição de 1911 que pôs em prática os conceitos liberais das construções realizadas entre 1820-1822, porém, ainda era extremamente discriminatória por não dar suporte a um

cada vez mais de expressar as nossas opiniões, exercer a nossa liberdade e debater uns com os outros, sempre de forma saudável.

Não podemos tomar a democracia como algo garantido, visto que continua a ser algo processual e muito valioso para o nosso quotidiano, é necessário inspirar as pessoas para a mudança, para um movimento, uma forma de chegar a sociedade mais saudável possível, mantendo o equilíbrio da ordem natural e a paz. ■

Dia do Rumos

No dia dezoito de maio, decorreu o dia do **Rumos** no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida. Foi, sem dúvida, uma atividade importante para podermos divulgar a toda a comunidade escolar o nosso curso de CMRPP, Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Neste dia do RUMOS 2023, os professores de Marketing



Gonçalo Pina e Susana Centeno criaram uma sala dinâmica onde além de toda a informação sobre o curso, os alunos tiveram de criar uma marca e o seu logotipo! Foi mais uma experiência positiva onde todos adoraram participar!

Somos AEMGA! ■

[#somosaemga](#) [#cmrpp](#) [#marketing](#) [#relacoespublicas](#) [#publicidade](#)

Alunos de CMRPP

Projeto Rolhinhos do AEMGA fomenta boas práticas ecológicas

O projeto “Rolhinhos” é uma iniciativa da Green Cork / Quercus em parceria com o Continente, e visa não só plantar árvores no âmbito do projeto "Floresta Comum", mas também recolher o maior número possível de rolhas para reciclar. Este ano o AEMGA entregou 65 caixas (de

resmas de papel para fotocópias, tamanho A4) cheias de rolhas, o que equivale a 43,550 rolhas recicladas e mais de 400 árvores plantadas e cuidadas! E quem contribuiu para a recolha de tantas rolhas? TODOS! Alunos, professores e funcionários das duas escolas básicas (2/3) e secundárias do agrupamento participaram com mais ou menos empenho nesta tarefa global levando ao sucesso desta iniciativa ecológica. Destaca-se, no entanto, o envolvimento mais ativo dos alunos do 12ºCMRPP, 12ºTD e 11ºEAC, orientados pela professora/coordenadora do projeto Marisa Rocha, que levaram a cabo várias recolhas junto dos vários restaurantes de Espinho, parceiros deste projeto. Além dos restaurantes, o projeto tem contado com a participação da Universidade Sénior e de inúmeros particulares. O projeto “Rolhinhos”, teve início em 2010 na Escola E.B. 2/3 Domingos Capela e, desde então, nunca mais parou! Muitos alunos, professores e funcionários já recolheram e entregaram milhares e milhares de rolhas de cortiça, contribuindo para a plantação de largas centenas de árvores autóctones, em parceria com a Quercus.



Resto informar que a recolha de rolhas de cortiça é para continuar, porque acima de tudo, o AEMGA é um agrupamento ecológico que promove as boas práticas e uma cidadania saudável e inteligente. Estão todos de parabéns e o ambiente agradece!■



Projeto “Portugal - Cabo Verde [apenas] a mesma língua”



Projeto “Portugal - Cabo Verde [apenas] a mesma língua” culminará com uma ida dos alunos do AEMGA a Cabo Verde.

O projeto no âmbito da cidadania e desenvolvimento da turma 11^ª, com orientação das professoras Paula Miranda e Sara Castro, tem como principal objetivo fornecer material de laboratório para equipar o Complexo Educativo Manuel António Martins, na população de Santa Maria, ilha do Sal.

A “iniciativa” liga a turma de Ciências e Tecnologias da nossa escola à turma, também do 11^º ano, de Ciências Tecnológicas, que está sob a direção do professor de físico-química Hélder Ramos. O mesmo contextualizou-nos da realidade vivida diariamente por ele e pelos seus alunos.

O Complexo Educativo Manuel António Martins foi construído em 2015 e, apesar de já ter boas condições, não

são suficientes, principalmente para a disciplina que leciona. De acordo com o professor Hélder, a Físico-Química é de difícil imaginação e não há maneira de a ensinar sem ser pelo contacto experimental.

Ao longo do ano, os alunos do 11^ª foram realizando vendas de bolos e até mesmo uma festa no Eleven's caffè como forma de angariação de fundos para o material que será fornecido ao Complexo Educativo e de amenização dos custos da viagem. Este mesmo material também foi recolhido graças a donativos feitos por empresas e particulares que descobriram e aderiram à causa através de emails com os devidos pedidos enviados por alunos e encarregados de educação que são parte fundamental no processo.

Todo este material recolhido e adquirido será levado diretamente a Cabo Verde por seis alunos da turma que se dispuseram à viagem e que por acréscimo receberão novas experiências através da interculturalidade.

A viagem será no fim de setembro deste ano e os nossos alunos irão não só conhecer a ilha do Sal como também contactar com a realidade dos alunos de Santa Maria e trocar vivências com os mesmos.

Pelas palavras dos alunos do 11^ª, podem contactar com uma realidade tão diferente é muito positivo na criação de uma mentalidade mais aberta e acaba por fomentar a solidariedade para com o próximo, uma vez que a oferta deste material é uma forma de aproximar a realidade educativa deles à nossa, que como afirmam, não é melhor nem pior, é apenas diferente.

Como forma de dar a conhecer ao público em geral as diferenças culturais entre estes dois povos conectados pela língua portuguesa, os alunos do AEMGA que fazem parte do projeto têm recolhido filmagens de tradições portuguesas e experiências do seu dia a dia, com o intuito de realizarem uma curta metragem que ponha lado a lado as duas culturas e que entrará em concurso no FEST (Festival Internacional de Cinema de Espinho), através do qual pretendem também consciencializar a comunidade.

Claro está que o verdadeiro sonho e intercâmbio será trazer também um dia os alunos de Santa Maria a conhecer a nossa cidade, nem que fossem só alguns como afirma a professora Sara Castro, no entanto, a viagem acarreta custos difíceis de suportar sendo esta a vertente do projeto de mais difícil realização. ■



NOTAS DE CIDADANIA

Projeto Cidadania e Desenvolvimento-11ª Saúde Mental e Bullying

No dia 14 de novembro, a turma 8ª do 11º ano, teve, no âmbito do tema “Saúde Mental” de Cidadania e Desenvolvimento, uma sessão de sensibilização sobre *Bullying*, dinamizada pela Dra. Véronique Pereira, psicóloga, e por Filipe Azevedo, responsável técnico da Academia WeFight, que desenvolvem o *SafeProgram*, um projeto anti-*bullying*. *Bullying* é o termo de origem inglesa que aponta para a prática de atos de agressão, intimidação ou humilhação repetitivos a um determinado indivíduo, a vítima.

As agressões podem ser verbais, físicas e psicológicas. Existe o *bullying* direto e indireto. O primeiro, consiste em insultar, bater, pontapear, destruir material, entre outras ações. O segundo, relaciona-se com o ato de humilhar o outro nas suas costas, espalhando boatos ou insultos. Há também o *cyberbullying*. Este engloba partilhar fotografias indesejadas ou informações privadas e maléficas sobre alguém sem o seu consentimento. Infelizmente, esta é uma prática cada vez mais recorrente.

Quais são as características mais comuns das pessoas que são vítimas de *bullying*? Como podemos ajudá-las? O alvo de *bullying* é, em regra, alguém que não se enquadra nos padrões sociais ditos normais, por questões físicas, psicológicas ou comportamentais. Geralmente, os agressores procuram alguém, por exemplo, com excesso de peso, pessoas que não correspondem ao padrão de beleza, pessoas de diferentes etnias, deficientes

motores ou indivíduos com dificuldades de aprendizagem. No entanto, estas não são apenas as pessoas mais propensas ao *bullying*. Na verdade, muitas delas podem até ser os agressores.

Por vezes, o nosso comportamento perante o grupo, a confiança que demonstramos, a nossa linguagem corporal e até a forma como falamos são o suficiente para aparentarmos vulnerabilidade e sensibilidade.

Para identificar uma vítima, é necessário estarmos atentos ao seu comportamento. Quando um jovem aparenta baixa autoestima, falta de vontade de ir à escola, dificuldade de aprendizagem, tem comportamentos autodepreciativos ou autodestrutivos, tendência para o isolamento, etc., devemos agir, saber o que se passa e oferecer o apoio e conforto de que a vítima necessita.

Sabes quais são as consequências do *bullying*?

O *bullying* pode ter efeitos irreversíveis para a vítima e, se os seus traumas não forem tratados, esta tende a guardar aqueles momentos no seu subconsciente. Ora, isso reflete-se na vida adulta e espelha-se em dificuldades e fobias sociais, problemas na carreira, desenvolvimento de vícios (drogas, álcool...), depressões, distúrbios comportamentais e alimentares ou suicídio.

Bem, no fundo, a verdade é que todos sabemos disto ou pensamos que sabemos. Mas será que conseguimos identificar situações como esta? Será que temos as ferramentas e a coragem necessárias para conseguir aju-





dar e acabar com esta prática? Como devemos agir se nos virmos no lugar da vítima? E quais são as atitudes corretas de um espectador ativo?

Como é que se supera o *bullying*?

A melhor forma de ignorar um agressor é aumentar a autoconfiança e a autoestima, uma vez que o *bullying* mais comum é aquele que procura pegar nos pontos mais fracos do indivíduo a ponto de ser difícil ignorá-lo. Para combater isso, a melhor saída é tornarmos esses pontos fracos em pontos fortes e isso faz-se aumentando a nossa autoconfiança e amor próprio. Deves trabalhar o teu desenvolvimento, conhecer-te melhor e listar as tuas forças e qualidades.

Outro ponto importante é a linguagem corporal. Então, o que é uma linguagem corporal fraca? É quando através das nossas expressões faciais, postura e tom de voz demonstrarmos mais ou menos vulnerabilidade. Praticar desporto, usar poses de poder, com os ombros para trás, peito para a frente e olhar para cima, de cabeça erguida de forma natural, falar de maneira mais assertiva, boa oratória e lógica de argumentação são fatores que podem ajudar a melhorar a nossa imagem perante o grupo.

No entanto, mesmo com todos estes mecanismos, podemos encontrar-nos encurralados numa situação de agressão ou humilhação. Se estivermos com os agressores devemos, em primeiro lugar, manter uma distância de segurança de maneira a que possamos observar todos os movimentos do seu corpo, e aí tentarmos resolver a situação com base no diálogo. Se esta estratégia não funcionar, e não conseguirmos fugir ou pedir ajuda, por exemplo, gritando, devemos recorrer às “armas de oportunidade”, que são todos os objetos que temos à nossa volta, desde livros, estojo, garrafas, telemóvel, etc.

Podes estar presente numa situação de *bullying* e não ser a vítima nem o agressor, os espectadores também estão incluídos no cenário e devem adotar uma postura correta e proativa perante a situação. Se presenciares uma situação como esta, procura ajudar o alvo e amenizar a luta ou a discussão, oferece apoio à vítima e conversa com o agressor de modo a fazê-lo entender que este não é superior, é apenas igual ao outro e com os mesmos direitos. Devemos tentar colocar-nos a nós e aos outros no lugar das vítimas e pensar se gostaríamos de passar por aquele massacre repetitivo.

Dito isto, acho que já tens todas as informações e ferramentas necessárias para combater esta causa e tentar ajudar as possíveis vítimas que conheces ou até mesmo melhorar o teu próprio comportamento perante o *bullying*. Não devemos agir passivamente, devemos lutar contra isto e ensinarmo-nos a ter mais empatia e altruísmo. Devemos fazer deste mundo um mundo melhor e mais confortável.

Se sofres ou já sofreste de *bullying*, não te escondas, ganha confiança e pede ajuda.

Não és inferior e não estás sozinho.

Contacta os responsáveis pelo *Safe Program*, caso precises de ajuda:

wfsafeprogram@gmail.com / 969511945■



Tarde de Festa na Santa Casa da Misericórdia de Espinho



No dia 14 de Março, a turma 10³ da ESMGA esteve presente na Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para proporcionar, aos utentes, uma tarde animada. Depois da saudação inicial, a turma dividiu-se em grupos para fazer atividades no âmbito da Matemática. Os jogos preparados pela turma foram um excelente meio para os



idosos relembrem os seus tempos de juventude! De seguida, foram apresentadas as experiências de Química que muito maravilharam os presentes! Entre estas, destacaram-se a lampa de lava, a resposta a adivinhas com recurso à fenolftaleína e a produção de sais de banho.

Posteriormente, os alunos executaram uma dança intitulada “Volta ao mundo” preparada nas aulas de Educação Física. Esta dança causou grande impacto e animação junto dos idosos.

Por outro lado, a turma também foi presenteada com um fado cantado pela simpática D. Belmira.

Para termina esta fantástica tarde, foram lidas duas quadras para assinalar a despedida. ■



Alunos unem forças para ajudar a organização "Espinho Solidário"

Projeto "Ajuda a ajudar"



Terminou no dia um de junho, dia Mundial da Criança, o Projeto que a Turma 2 do 11º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida desenvolveu, ao longo do 2º Semestre do ano letivo, e que consistiu numa campanha de solidariedade, realizada no âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento da turma, tendo como objetivo angariar fundos para a Associação "Espinho Solidário" - Organização e Grupo Solidário que apoia crianças com doenças raras.

A campanha traduziu-se na confeção e venda de bolos caseiros, no recinto escolar, revertendo os fundos angariados para o auxílio do pagamento de tratamentos e/ou sessões de fisioterapia para crianças e jovens apoiados por esta Organização.

De salientar o interesse, empenho e espírito solidário de todos os elementos da turma na concretização desta campanha, que conseguiu reunir um valor, o qual, apesar de pequeno, será, com certeza, uma ajuda preciosa para as crianças apoiadas.

No final, os alunos destacaram, primeiramente, a sensação de bem-estar e de sentido para a sua vida, ao imaginarem dias mais saudáveis e felizes para as crianças e, em segundo lugar, o ambiente de interajuda que se instaurou entre eles. Assim, os alunos sentiram-se motivados e sensibilizados para auxiliar outras causas e integrarem iniciativas que se afigurem semelhantes, no futuro. ■

Professora Marta Costa e a turma 11º2ª

UMA VENDA POR UMA CAUSA



Alunos da turma 11º7LH durante a venda na cantina com a professora Maria Jorge, de inglês

No dia 30 de maio, a escola ganhou mais cor! No âmbito do projeto de cidadania, os alunos da turma 11º7LH levaram a cabo uma venda de bolinhos com um propósito nobre, o de ajudar a Anifeira.

A Anifeira é uma associação de Santa Maria da Feira que ajuda os animais, e os alunos da turma quiseram ajudá-los a ajudar.

A venda decorreu toda a manhã, a turma esteve toda envolvida neste projeto, às 09h30 a turma deslocou-se na totalidade para a cantina para preparar as coisas para a venda que seria iniciada no intervalo das 10h00, durante o intervalo, alunos, funcionários e professores deslocaram-se à banquinha para adquirir um petisco, houve crepes, bolo de cenoura com cobertura de chocolate, e quem quisesse podia adquirir um copinho de sumo para ajudar a "escorregar" melhor. Depois do intervalo das 10h00, uma parte da turma seguiu com a diretora de turma, a professora Fátima Ribeiro, de inglês, e com a professora de MACS da turma, a professora Filomena Figueiredo, para a sala de professores, onde mais professores compraram petiscos e ajudaram a causa.

Na quarta-feira, quatro alunos da turma foram a Santa Maria da Feira para entregar o dinheiro angariado aos responsáveis da Anifeira.

A turma e a Anifeira agradecem a quem contribuiu para a causa, todas as ajudas são importantes e todos temos o dever de ajudar. ■

Edgar Gomes, 11º7ª LH



Ensino da História e formação para a cidadania: a favor ou contra, para quê e como?



Para quem proclama a importância de o ensino da História formar para uma cidadania democrática e promotora de desenvolvimento integrado/sustentável, é pouco compreensível não defender o aumento da presença da historiografia e dos docentes de História no nosso sistema de ensino não superior.

Considero que vivemos hoje, mesmo nos países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio, um período simultaneamente difícil e desafiante. Para além da guerra resultante da tentativa de invasão/anexação da Ucrânia pela Federação Russa, destaco a crise de democracias e do multilateralismo, o reforço de ditaduras/de populismos autoritários e do unilateralismo. Saliento a crise social e económica (resultante da hegemonia do monetarismo e da globalização neoliberal), a crise ambiental e de recursos naturais não renováveis. Consequência e, ao mesmo tempo, causa desta etapa particularmente disfuncional, a radicalização ideológico-cultural limita, penso, quer a capacidade de produzir e de divulgar conhecimento tão objetivante quanto possível, quer as possibilidades de diálogo e de consensualização de mínimos denominadores comuns.

Face a uma tal conjuntura acrescidamente ameaçadora e exigente, defendo que se justifica, mais ainda, debater e intervir, tanto no que concerne ao peso que a historiografia e os professores de [História](#) devem ter nos currículos do sistema de ensino não superior português, como em relação ao papel que o ensino da História deve desempenhar em termos de formação para uma cidadania democrática e promotora de desenvolvimento integrado/sustentável. Constatado, no entanto, que a UNESCO e o Conselho da Europa, a União Europeia e o Estado Português, várias organizações da sociedade civil e do sistema de investigação/ensino superior não determi-

nam, antes pelo contrário, a ampliação da presença da historiografia e dos docentes de História no nosso sistema de ensino não superior.

Verifico, também, com grande perplexidade, que aquelas entidades tendem a prescrever uma modalidade de correlacionamento entre ensino da História e formação para a cidadania que não posso deixar de avaliar como sendo contraditória com os seus próprios pressupostos e, ao mesmo tempo, irrealizável num regime democrático. Isto é, indicam que, através das atividades letivas/extra letivas e da avaliação, o ensino da História deve treinar e incentivar os estudantes a adotar a única munificência — a informação e os critérios de valoração/interpretação, as conceções e as competências, a atuação — que seria supostamente compatível com a viabilização de sociedades democráticas e desenvolvidas (social e territorialmente integradas, sustentáveis).

Advogo que se trata de uma estratégia irrealizável em países com regimes democráticos ou demoliberais abertos porque nessas sociedades estão presentes várias conceções de democracia e de desenvolvimento; porque não é proibido pugnar pela implementação de outras soluções políticas e de outras modalidades de organização social global. Objeto irrealizável, igualmente, porque, por um lado, uma das principais funções dos referidos sistemas de ensino não superior é a divulgação do conhecimento produzido pelas humanidades e pela ciência, pelas artes e pelas tecnologias de base científica; por outro lado, porque os professores são autónomos na estruturação do respetivo desempenho profissional.

Estaremos perante uma lógica contraditória com os seus próprios pressupostos, uma vez que a consolidação de democracias e o fomento de desenvolvimento

integrado/sustentável dependem da capacidade de os sistemas de ensino não superior apoiarem a qualificação das vivências pessoais, profissionais e cívicas também a partir da receção crítica de conhecimento tão objetivante quanto possível. Dependem, essencialmente, do reconhecimento generalizado da noção de que, nas sociedades humanas, uma grande parte das concepções existentes — dos valores e interesses, propostas e práticas — tem alguma legitimidade ética e política, devendo ser aceites, quer como atores negociais, quer como potenciais fontes de influência (gerando sincretismo ideológico e o estabelecimento mínimos denominadores comuns).

Para além do mais, desde as décadas de 1920 e 1930 mas, sobretudo, do pós-Segunda Guerra Mundial, com várias origens, o paradigma neo-moderno e a história nova têm viabilizado a elaboração e a divulgação de conhecimento historiográfico de cariz predominantemente interpretativo (reconstituição e análise, tão objetivante quanto possível, das problemáticas delimitadas). Nos países com regimes democráticos ou demoliberais abertos, a nova historiografia tem assumido flexibilidade e sincretismo teóricos; valorização paritária de inúmeras problemáticas; mobilização de documentação oral e material, escrita (manuscrita e impressa, narrativa e serial) e gráfica, audiovisual e digital; utilização de diversas metodologias, algumas das quais de natureza interdisciplinar. Considera, igualmente, os âmbitos local e regional, nacional e subcontinental, continental e global; as escalas individual e familiar, organizacional e institucional, grupal e coletiva.

Convergentemente, também devedora do paradigma neo-moderno, a didática da História historiográfica — forma de conceber aquela tecnologia de base científica alternativa à didática da História tradicional, à didática da História behaviorista, à didática da História construtivista ou Educação Histórica — propõe um ensino da História focado essencialmente, quer na divulgação de discursos historiográficos objetivantes, quer no apoio à aquisição de conhecimentos e de competências complexos pelos estudantes. Recorrer-se-ia, para o efeito, tanto à lecionação de conteúdos programáticos em sentido estrito (adotando estratégias e recursos múltiplos), como ao abordar de problemáticas complementares, à concretização de debates cívicos correlacionados e à dinamização de clubes de atividade relevantes.

Diria, assim, que, para quem proclama a importância de o ensino da História formar para uma cidadania democrática e promotora de desenvolvimento integrado/sustentável, é pouco compreensível não defender o aumento da presença da historiografia e dos docentes de História no nosso sistema de ensino não superior. É, igualmente, contraproducente, no que concerne à compreensão da evolução das sociedades humanas no espaço e no tempo, optar por uma lógica de vulgata (reduzida, valorativa, propagandística) em vez de uma racionalidade científica (complexificante, interpretativa, objetivante); atribuir aos professores e às escolas de um país com um regime democrático a função de avaliar — bonificar, penalizar e certificar — não apenas conhecimentos e competências mas, também, valores e comportamentos. ■

João Paulo Avelãs Nunes, 24 de Julho de 2022

<https://www.publico.pt/2022/07/24/opiniaop/opiniaop/ensino-historia-formacao-cidadania-favor-2014747>

Projeto de Voluntariado “Ajudar e Partilhar”



Ao longo do ano letivo 2022/2023 a turma 12.º 1 desenvolveu, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, o projeto “Ajudar e Partilhar”, no domínio do Voluntariado, em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Espinho. Os alunos mostraram-se recetivos à sugestão da Diretora de Turma, que coordenou e monitorizou os trabalhos, em integrar um projeto de voluntariado pois gostavam de poder contribuir diretamente para a comunidade de Espinho, em benefício dos mais carenciados.

Assim, no âmbito do projeto de turma, os alunos envolveram-se ativamente nos mais diversos domínios das atividades: separação de alimentos para cabazes, entrega de alimentos aos utentes, recolha e seleção de vestuário e calçado doado, campanha a favor do cancro do aparelho digestivo, entre outras. Para esta última tarefa, em particular, os alunos distribuíram-se por várias zonas da cidade de Espinho, angariando fundos para ajudar a investigação e o tratamento contra o cancro do aparelho digestivo. A generosidade dos cidadãos espinhenses foi notável, tendo os alunos ficado impressionados com a solidariedade demonstrada pela população local.

Outro serviço importante prestado pelas alunas Inês Silva e Beatriz Lourenço foi o apoio em atividades de carácter lúdico e didático a crianças de uma família Síria em Programa de Proteção de Refugiados. Sensíveis à difícil situação destas crianças de 3, 7 e 9 anos, que tiveram de fugir, juntamente com os seus pais, em busca de segurança, as alunas proporcionaram-lhes momentos de alegria e aprendizagem. Desta maneira foram também construídos laços de amizade e esperança.

Os alunos envolveram-se neste projeto com muita dedicação e responsabilidade e evidenciaram competências ao nível social, cultural/intercultural, da educação, ambiental e económico, para a promoção e vivência da construção de uma sociedade mais solidária. Esta foi, sem dúvida, uma experiência única, marcante e muito enriquecedora. ■

Professora Isabel Sá e alunos do 12.º 1ª

NOTAS DE SAÚDE

Palestra “O AVC vai à Escola”

No dia 29 de outubro comemorou-se o Dia Mundial do AVC. O Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PPES) convidou a equipa do GAM Feira (Grupo de Ajuda Mútua) para realizar uma palestra sobre o AVC, a qual se intitulou “O AVC vai à Escola”. A atividade decorreu no dia 25 de outubro pelas 10.15h no auditório AEM-GA para as turmas de 10º ano do curso ciências e tecnologias.



A palestra foi dividida em duas partes. Começou por ser realizada, por profissionais de saúde, uma breve introdução sobre o que é o AVC, como se previne e o que pode/deve ser feito durante e após o AVC. A segunda parte foi dedicada a testemunhos de vida após AVC, sendo a mais destacada pelos alunos na avaliação que realizaram.



Os alunos estavam interessados e motivados para o tema pelo que a avaliação da atividade foi muito positiva. ■

Professora Isabel Nobre

Sessões sobre Orientação Sexual e Identidade de Género



No âmbito das temáticas da orientação sexual e identidade de género, foram realizadas, junto dos nossos alunos, sessões de sensibilização/formação, dinamizadas pela Dr.ª Ana Silva, psicóloga da AMPLOS (Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género). Estas sessões tiveram lugar nos dias 15, 16 e 20 de março e no dia 21 de abril, pretendendo contribuir para a formação integral dos nossos jovens, através da sua capacitação para a inclusão de pessoas com identidades e expressões de género não



normativas. À Dr.ª Ana Silva o nosso agradecimento pela disponibilidade que prontamente demonstrou para trabalhar com os nossos alunos estas temáticas, pela partilha de informação e por ter captado, do início ao fim das sessões, a atenção e o interesse dos participantes. ■

Professora Isabel Nobre

"Suporte Básico de Vida"

Durante os meses de março e abril, no âmbito do projeto PEES, realizou-se na escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, uma formação de "Suporte Básico de Vida", para os alunos do 9º ano, orientada pelo bombeiro Cristiano dos Bombeiros do concelho de Espinho. Nesta formação foram abordados conteúdos programáticos da disciplina de Ciências Naturais.



Esta formação teve como principal objetivo a promoção de aquisição de competências básicas para a realização de manobras de suporte básico de vida, necessárias ao socorro pré-hospitalar.



Inicialmente foram abordados os primeiros procedimentos a ter numa cadeia de sobrevivência e numa segunda fase, os alunos tiveram a oportunidade através de uma componente mais prática de experienciar a forma de agir em situações de emergência e socorro.

Segundo os alunos, a formação foi bastante útil, pois adquiriram vários conhecimentos no âmbito do suporte básico de vida, preparando-os assim para futuras situações. ■

Professora Isabel Nobre e alunos do 9º ano

NOTAS DE LEITURA

**Pausa para Ler | 24 de outubro
(Dia Internacional da Biblioteca Escolar)**



No dia vinte e quatro de outubro, a Equipa da Biblioteca Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida assinalou o Dia Internacional da Biblioteca Escolar com a iniciativa "Pausa para Ler".

Esta iniciativa constitui um convite para "Ler para a paz e harmonia globais", tema mais do que atual nos tempos que vivemos. Todas as turmas foram visitadas por um convidado que fez a leitura de um texto no âmbito do tema escolhido para celebrar o mês das Bibliotecas Escolares.



Marçaram presença nesta atividade os convidados Miguel Reis, presidente da Câmara Municipal de Espinho e ainda técnicos da Biblioteca Municipal e antigos docentes da instituição.

Foi, sem dúvida, uma "pausa" importante para refletir sobre o nosso contributo para a paz e harmonia coletivas. ■

Equipa da Biblioteca Escolar

CNL | Divulgação dos resultados



Alunos apurados na 1ª fase do CNL e que foram representar o nosso agrupamento na fase concelhia, que aconteceu no dia 4 de março (prova escrita, online) e no dia 9 de março (prova oral, presencial), na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

2º Ciclo

Rita Carneiro
Mafalda Morais
Inês Aguiar
Maria Teresa Begonha
Lara Pereira
Xavier Costa

3º Ciclo

Maria Francisca Domingues
Mafalda Costa
Eduarda Miranda
Ana Miguel Silva
Simão Carvalho
Francisca Gonçalves

Ensino Secundário

Ana Couto
Maria Almeida
Lara Santos
Ana Sofia Rocha
Matilde Sousa
Carolina Fontes



O Concurso Nacional de Leitura tem como finalidade estimular o gosto e o prazer da leitura para melhorar o domínio da língua portuguesa, a compreensão leitora e os hábitos de leitura dos alunos.

A Equipa da Biblioteca da ESMGA e os Professores de Português agradecem a participação e o empenho de todos os participantes e parabemiza os alunos selecionados para a fase seguinte.

Todos os alunos envolvidos nesta fase do concurso receberam um Certificado de Participação. ■

“Todos os dias deveríamos ler um bom poema, ouvir uma linda canção, contemplar um belo quadro e dizer algumas palavras bonitas.” ■

Johann Goethe

Vencedores da Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura



No âmbito da 16.ª edição do Concurso Nacional de Leitura – CNL, promovido pelo Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL 2027), a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva realizou a prova escrita, em formato online, da Fase Municipal, no passado dia 4 de março e no dia 9 de março a prova oral, na sala polivalente da Biblioteca Municipal.

Após um dia dedicado ao livro e à leitura, foram apurados os três vencedores por cada nível de ensino (1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário) do Município de Espinho.

Os elementos do júri, composto por Andrea Magalhães (Técnica Superior da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva), Isabel Pardal (Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares de Entre Douro e Vouga) e Leila Pinto (Técnica superior da Divisão de Educação e Cultura), avaliaram os participantes e determinaram os vencedores.

Confira a lista completa de vencedores:

1.º Ciclo

João Maria Prazeres de Almendra Milheiro – EBI Sá Couto
Rita Costa Prazeres – EB Anta
Maria Luísa de Almeida Sistelo – EBI Sá Couto

2.º Ciclo

Rita Carneiro – ES Manuel Gomes Almeida
Inês Aguiar – ES Manuel Gomes Almeida
Ana Gil Pedrosa Belinha – EBI Sá Couto

3.º Ciclo

Ana Miguel Silva – ES Manuel Gomes Almeida
Francisca Gonçalves – ES Manuel Gomes Almeida
Rita Sá – ES Manuel Laranjeira

Secundário

Daniel José Carvalho Duarte – ES Manuel Laranjeira
Matilde Cruz Mendes – ES Manuel Laranjeira
Carolina Fontes – ES Manuel Gomes Almeida

Na presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Luís Canelas e da vereadora da Câmara Municipal, Lurdes Rebelo, a organização agradeceu a todos os alunos que participaram nas Fases Escolar e Municipal do Concurso Nacional de Leitura 2022/2023 e congratulou os vencedores que foram à Fase Intermunicipal, que aconteceu no dia 26 de abril, na Biblioteca Municipal Florbela Espanca, em Matosinhos. ■

In

<https://www.espinho.tv/vencedores-da-fase-municipal-do-concurso-nacional-de-leitura-2022-2023-em-espinho/>

Concurso Conto de Natal 2022 |Divulgação de resultados



Divulgação do nome dos contos de Natal vencedores submetidos no âmbito do Primeiro Concurso de Escrita Criativa do AEMGA 2022/2023. Brevemente será disponibilizado um ebook com os contos distinguidos neste desafio de escrita criativa lançado pela equipa da biblioteca da ESMGA.

Todos os vencedores receberam um Certificado de Participação e um livro. Foi também enviado um Certificado de Participação digital a todos os que participaram no concurso.

Parabéns!

Contos vencedores

2º ciclo – “Um conto de Natal” de Gabriel da Costa Ramos

Menção Honrosa – “O plano de Natal” de Sara Bolle Antunes Rodrigues

3º ciclo

Não foram submetidos contos a concurso

Ensino secundário – “Quando é Natal...” de Luís Martins

Menção Honrosa – “Um Natal para todos” de Inês Romera

Categoria especial – “O Propósito Afinal...” da professora Carminda Costa ■

Equipa da Biblioteca Escolar

Nasceu.

Foi numa cama de folhelho entre lençóis de estopa suja num pardieiro velho.

Trinta horas depois a mãe pegou na enxada e foi roçar nas bordas dos caminhos manadas de ervas para a ovelha triste.

E a criança ficou no pardieiro só com o fumo negro das paredes e o crepitar do fogo, enroscada num cesto vindimeiro, que não havia berço naquela casa.

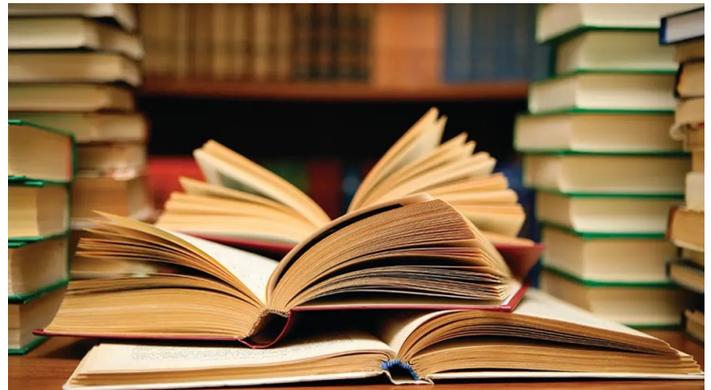
E ninguém conta a história do menino que não teve nem magos a adorá-lo, nem vacas a aquecê-lo, mas que há-de ter muitos Reis da Judeia a persegui-lo.

Ninguém há-de contar a história do menino.

Ninguém lhe vai chamar o Salvador do Mundo.

Álvaro Feijó, in *Diário de Bordo*

Vamos falar de livros



No âmbito do programa do Mês da Leitura (Abril/2023) aconteceu a ação ‘Vamos Falar de Livros’, na biblioteca escolar da ESMGA. Este evento teve como principais objetivos divulgar a produção literária, bem como promover hábitos de leitura. Os alunos do 11º/1ª, a professora bibliotecária Isabel Ribeiro e a professora Aurora Rocha



foram convidados a apresentar um livro da sua preferência, não havendo qualquer limitação temática, nem de género literário. ■

<https://youtu.be/mbjOxDqytPE>

Equipa da Biblioteca Escolar

NOTAS DA SÉTIMA ARTE



Oficina de Stop Motion - Iniciação à Pixilação

No dia 18 de maio, as formadoras e realizadoras de cinema de animação Carolina Bonzinho e Inês Costa desenvolveram uma oficina de Stop Motion – Iniciação à Pixilação, numa turma de 7.º ano da ESMGA. Foi um momento formativo muito enriquecedor para os alunos e muito apreciado por eles.

Nesta oficina, os alunos ficaram a conhecer um pouco sobre a história do cinema de animação, algumas técnicas, filmes e animadores de Pixilação.



No final ainda tiveram a oportunidade de utilizar o próprio corpo enquanto marioneta, para criar uma pequena animação coletiva em turma.

Iniciativa do projeto FRAME - CINANIMA - , em articulação com o Clube de Cinema AEMGA, no âmbito do projeto Erasmus + AEMG@SMART.■

<https://www.facebook.com/aemga.pt/videos/263514136080908>

Programa Crianças Prime1rº

Apresentação pública das curtas metragens: “Patolino” e a “Festa das Sopas”



Nos dias 29 e 30 de junho, o programa Crianças Prime1rº fez a apresentação pública das curtas-metragens realizadas no ano letivo de 2022/23 – o “Patolino” e a “Festa das Sopas”.

A Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida encheu-se para ver a apresentação do

‘Patolino’, curta-metragem realizada pelos alunos do 4º ano da EB de Silvalde do AEMGA. O filme focado no tema da natureza e do ciclo da água conquistou os presentes, em particular os pais e familiares dos pequenos “realizadores”. De referir que esta curta-metragem foi produzida no âmbito do programa Crianças Prime1rº (CINANIMA) e do projeto Erasmus AEMG@SMART, com o apoio do ICA e do Plano Nacional de Cinema - Portugal.

Também o Salão Paroquial de Serzedo encheu para a estreia da curta ‘Festa das Sopas’, realizada pelos alunos do 4º ano da EB do Outeiro, do Agrupamento Sophia de Mello Breyner. Duas estreias que fecharam com chave de ouro mais um ano letivo.

O programa Crianças Prime1rº continua assim a fascinar com a qualidade dos filmes realizados e pela oportunidade que estes alunos têm para explorar as suas paixões e desenvolverem habilidades técnicas para contar suas próprias histórias. De enaltecer ainda os apoios fundamentais para a concretização desta iniciativa por parte do ICA - O Nosso Ecrã, da Fundação Manuel António da Mota e do Plano Nacional de Cinema - Portugal.





Um agradecimento muito especial às realizadoras Carolina Bonzinho e Inês Costa pela oportunidade que deram aos alunos de construir o seu conhecimento a partir das suas interpretações e experiências, desenvolver o espírito de observação, a imaginação e o pensamento crítico, bem como habilidades técnicas para contar suas próprias histórias, de forma participativa e colaborativa.

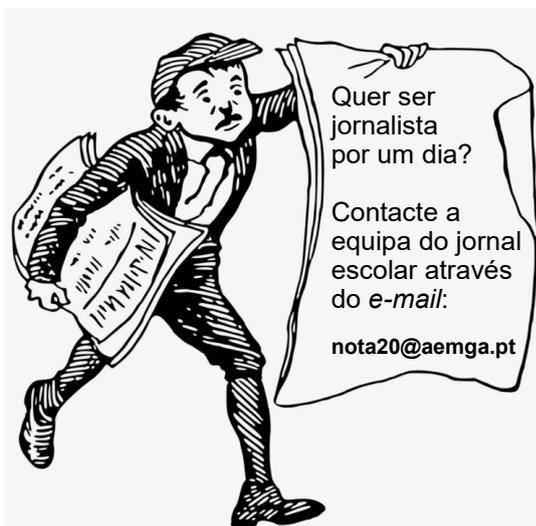
O projeto Erasmus + AEMG@SMART, coordenado por Isabel Ribeiro, Elda Santos e Marta Costa, iniciado em setembro de 2020, chega assim ao fim. Dentre as várias ações desenvolvidas destaca-se a Criação de um Clube de Cinema no Agrupamento ancorado em dois eixos: VER e FAZER cinema.

Durante os 30 meses de implementação deste projeto, foram exibidas dezenas de curtas e longas metragens em espaço escolar e sala de cinema para a comunidade educativa e local e produzidas 35 curtas-metragens (2 de animação) no âmbito de duas ações, o concurso de vídeos escolares - CURT.as.FITAS, desenvolvido com o apoio do FEST, Festival Novos Realizadores, Novo Cinema, e o Crianças Pr1meir0, em parceria com o Festival Internacional de Animação, CINANIMA.

Estas curtas-metragens serão brevemente disponibilizadas num repositório aberto no Moodle do AEMGA, bem como no microsite do projeto Erasmus. ■

(<https://sites.google.com/aemga.pt/erasmusaemgasmart>)
<https://www.facebook.com/aemga.pt/videos/650035017016234>

Clube de Cinema AEMGA



4 curtas-metragens do AEMGA exibidas no Colégio Los Escolapios

Foram exibidas, no mês de junho, no Colégio Los Escolapios, em Monforte de Lemos, 4 curtas-metragens portuguesas produzidas por alunos do AEMGA, no âmbito do concurso de vídeos escolares - CURT.as.FITAS.



Esta exibição resulta de um intercâmbio com este colégio espanhol que, à semelhança do AEMGA, tem um projeto de produção de curtas-metragens em contexto escolar.

De relembrar que, no mês de maio, a equipa do PNC já tinha exibido 3 curtas-metragens produzidas por alunos deste colégio, no auditório da ESMGA. ■

Saiba mais aqui sobre esta sessão:

https://www.instagram.com/p/CthgsGXtf0E/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==

Clube de Cinema AEMGA

Vencedores da 7ª edição CURT.AS.FITAS

A curta-metragem “Três Linhas que se cruzam”, da autoria de Inês Sequeira, Mafalda Martins, Rafaela Pereira e Tiago Mota, recebe o 1.º prémio desta edição, seguindo-se “Uaboxcelente!”, da autoria de Emanuel Magalhães, João Gil e Marco Pereira. O 3.º prémio ex aequo vai para “À Beira do Abismo”, de Filipe Pereira Roque e Rodrigo Martins Loureiro, e “(Vingança)²”, de Mariana Soares da Silva, Mariana Ângelo, Ana Luísa Silva e Inês Melo. O júri constituído, entre outros, por Fernando Vasquez, produtor executivo e diretor de programação do FEST, e Rafael Almeida, produtor e realizador, destacaram, como pontos fortes dos vídeos premiados, a sua qualidade técnica e artística, bem como as opções narrativas e criativas.

O “Curt.as.Fitas” é uma iniciativa da equipa do PNC do AEMGA, com o apoio do FEST – Festival Novos Realizadores, Novo Cinema, e visa sobretudo reconhecer a escola como espaço de criação e liberdade de expressão e incentivar, através da linguagem audiovisual, o uso crítico e responsável dos media e a expressão pessoal sobre o mundo.

Muitos parabéns aos autores das curtas vencedoras!

A equipa do PNC também gostaria de agradecer a participação dos autores das outras curtas-metragens submetidas a concurso, e a colaboração das docentes Alda Moreira, Maria Antónia Bento, Marisa Rocha e Carmo Pinto na concretização desta ação.

As curtas vencedoras recebem prémios FEST e foram exibidas no dia 26 de junho, às 11h00m, no Centro Múltiplos de Espinho, no âmbito da 19ª edição deste importante festival de cinema. ■

**7ª edição
CURT.AS.FITAS**

GEODIVERSIDADE
ESTA É A MINHA CIDADE E EU QUERO
VIVER NELA
TEMA LIVRE

**SUBMETE A TUA
CURTA ATÉ 31.05**

**ORGANIZAÇÃO: EQUIPA PNC, PROJETO AEMG@SMART, COM O
APOIO DO FEST**

**7.ª EDIÇÃO
CURT.AS.FITAS**

**DIVULGAMOS
AS CURTAS VENCEDORAS**

**EXIBIÇÃO
junho 26, 11:00**
Centro Múltiplos de Espinho
www.aemga.pt

1.º - "Três Linhas que se cruzam"
2.º - "Uaboxcelente!"
3.º - "À Beira do Abismo"
3.º - "(Vingança)²"

Prémios
FEST - New Directors
New Films Festival

“Curt.as.Fitas” do AEMGA recebem prémios no FEST

No dia 26 de junho, às 11h, no Centro Múltiplos de Espinho, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu os prémios relativos às curtas-metragens vencedoras da 7ª Edição do “Curt.as.Fitas”, da 19ª edição do FEST – Festival Novos Realizadores, Novo Cinema. No evento foram exibidas as curtas vencedoras. O 1º prémio foi arrecadado por “Três Linhas que se cruzam”, de autoria de Inês Sequeira, Mafalda Martins, Rafaela Pereira e Tiago Mota. “Uaboxcelente!”, de Emanuel Magalhães, João Gil e Marco Pereira arrecadou o 2º prémio. O 3º prémio *ex aequo* foi para “À Beira do Abismo”, de Filipe Pereira Roque e Rodrigo Martins Loureiro, e “(Vingança)²”, de Mariana Soares da Silva, Mariana Ângelo, Ana Luísa Silva e Inês Melo. ■



“Flor do Deserto”

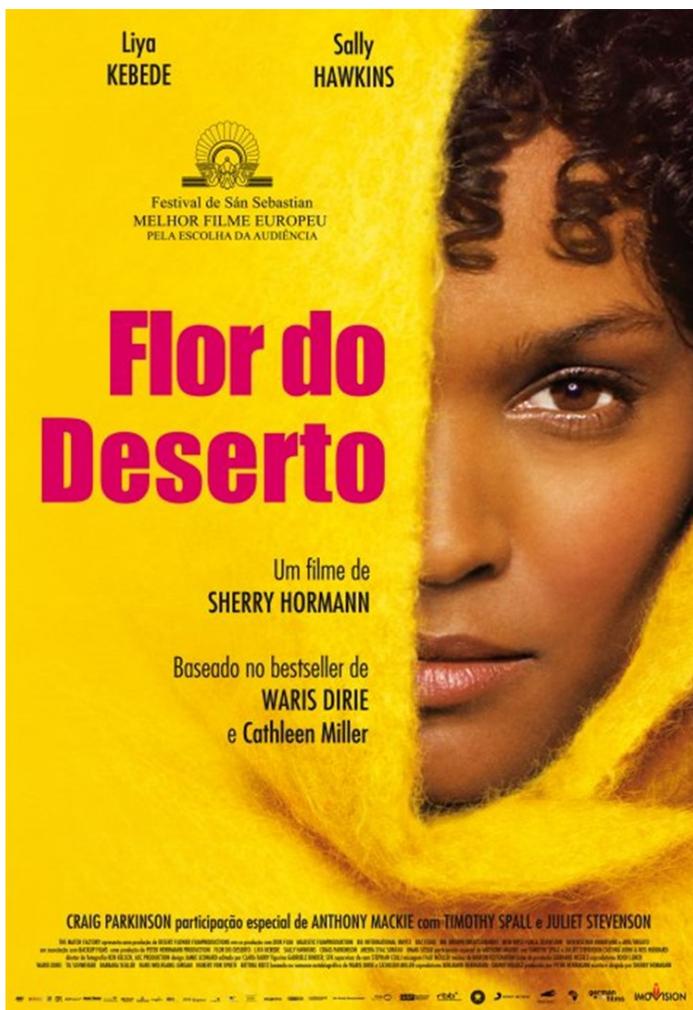
O filme “Flor do Deserto” é um relato impactante sobre a vida de Waris Dirie, que consegue emocionar o público. Baseado na história de vida verídica da modelo nascida na Somália, em 1965, aqui interpretada pela atriz Liya Kebede, tem o objetivo de denunciar publicamente o problema deste país do continente africano, falando sobre a mutilação genital feminina, o casamento forçado entre casais com idades muito discrepantes, a pobreza, o racismo, a violência, entre outras dificuldades. É um excelente exemplo do que muitas pessoas poderão estar a passar, apesar da mutilação genital feminina ter sido proibida em vários países. Waris Dirie, mais tarde, transforma esta sua vulnerabilidade em força e poder, tornando-se embaixadora especial da ONU para os direitos das mulheres em África.

O filme tem como título “Flor do Deserto”, pois compara uma flor específica que insiste em sobreviver no meio do deserto com Waris, que também tentava sobreviver depois de fugir sem recursos. A mensagem que podemos retirar do filme é que não é a nossa raça ou cultura que define a maneira como somos e o que podemos alcançar. Sugere também que devemos ser respeitados independentemente da nossa cultura e religião, pois cada religião e cultura tem as suas normas e rituais.

A temática do filme, séria e grave, mereceria ser mais aprofundada e defendida. Mesmo assim, esta história verídica consegue sensibilizar e faz-nos entender que é



uma crueldade o que fazem em nome da religião e que, ainda que seja ilegal, fazem-no, por conseguinte, esta prática ainda persiste. De certa forma, o filme denuncia direta e indiretamente a situação. ■



NOTAS CIENTÍFICAS



“Código da Vida: o Criminoso”

No dia 7 de dezembro, os alunos do 11^oª, à semelhança de outras turmas que frequentam a disciplina de Biologia e Geologia, realizaram uma visita ao Laboratório Aberto do IPATIMUP- *Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto*.

É desde já, fundamental, referir que o IPATIMUP é um prestigiado centro de investigação que tem contribuído, consideravelmente, para o desenvolvimento de áreas como a Medicina Legal e as Ciências Forenses. Para além disso, desempenha um papel ativo na promoção e divulgação da Ciência, tentando torná-la acessível ao maior número de pessoas.

Inicialmente, foi feita uma introdução teórica, por uma jovem investigadora que nos orientou, acerca da atividade laboratorial que iríamos executar e na qual constaram muitas questões já estudadas. Assim, tornou-se bastante fácil relacionar esta atividade com a matéria abordada nas aulas de Biologia.

No pequeno laboratório, equipado com material com qual nunca nos tínhamos deparado na escola, fomos postos à prova, pois esta atividade, constituiu uma aplicação dos nossos conhecimentos e um complemento às aprendizagens realizadas. Com base numa amostra de material, recolhida no local do crime, que continha ADN, teríamos de proceder laboratorialmente, de modo a podermos estabelecer a comparação entre esta amostra (do suspeito) e outras amostras, e assim, encontrar ou não, o criminoso.

Após o procedimento experimental tivemos, ainda, a oportunidade de aprofundar os nossos conhecimentos relativamente à área das Ciências Forenses, acabando por concluir que não se limita à Medicina Legal, antes abrange um vasto conjunto de ramos da Ciência.

Fomos Detetives por umas horas...!



A atividade foi bastante adequada e interessante, uma vez que os alunos tiveram a oportunidade de contactar com esta realidade laboratorial, permitiu constatar a aplicação dos conceitos teóricos a questões do quotidiano, o que torna os conteúdos mais atraentes e leva os alunos a fazerem escolhas nestas áreas.

Foi uma grande mais-valia que nos deu uma visão diferente da que tínhamos, e abriu outros horizontes.

Consideramos pertinente a realização desta atividade e de outras semelhantes. ■

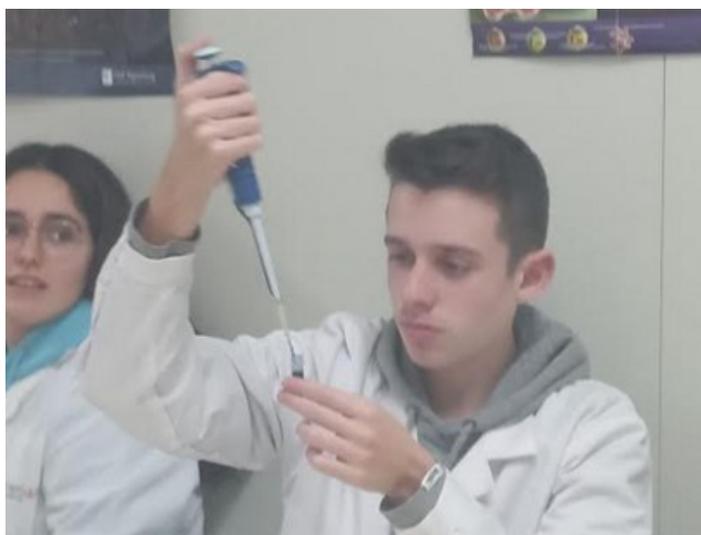
Inês Couto, Lara Santos, Soraia Coelho, 11^oª

Olimpíadas Nacionais da Física e da Química



No dia 16/05/23, o AEMGA esteve presente com as alunas Inês Faria, Lara Santos e Soraia Coelho, e a professora Helena Franco. Parabéns! ■

Professora Helena Franco



NOTAS MATEMÁTICAS

Dia Internacional da Matemática



O Dia Internacional da Matemática (DIM) é uma grande celebração mundial. Anualmente, no dia 14 de março,

todos os países são convidados a participar em atividades para alunos e público em geral, em escolas, museus, bibliotecas, auditórios e outros espaços. O objetivo é que este dia não seja apenas mais um dia, mas seja um fator mobilizador para o envolvimento de alunos e professores em projetos de turma — contribuindo assim também para a melhoria da relação dos alunos com a Matemática e, consequentemente, das suas aprendizagens matemáticas

Assim sendo, os meus alunos do 12.º ano, no âmbito da comemoração do DIM 2023, fizeram algumas pesquisas/atividades matemáticas e, com o objetivo de deixar uma marca na escola, foram incitados a criar frases alusivas à Matemática. A frase que reuniu maior consenso por parte dos alunos foi “A MATEMÁTICA É DESAFIANTE”, que, oportunamente, será afixada no Laboratório de Matemática da ESMGA. ■

Professora Isabel Sá

NOTAS INFORMÁTICAS

“Inteligência Artificial na Prática: Explicação e Aplicação”

No dia 21 de abril de 2023, recebemos o Professor Doutor Luís Paulo Reis, Professor Associado da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Presidente da Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial (APPIA), no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida para a palestra “Inteligência Artificial na Prática: Explicação e Aplicação”.

Com um auditório preenchido pelos alunos do 12.º ano de escolaridade dos cursos Científico-Humanísticos e dos alunos dos cursos profissionais de Gestão e Programação de Sistemas e Informáticos e de Eletrónica, Automação e Computadores do Agrupamento, foi a oportunidade que esperávamos para ouvir um especialista de renome internacional. A apresentação feita sobre a temática da Inteligência Artificial teve um grande impacto pela perceção e compreensão do público das ferramentas e projetos de IA que todos podemos utilizar nas mais diversas tarefas. Abordou alguns assuntos como:

- os algoritmos usados para criar de modo automático modelos de representação de conhecimento com base num conjunto de dados - *Machine Learning*;
- a coleção de grandes volumes de dados e como estes podem ser tratados e analisados para processar informações relevantes para uma dada área de conhecimento - *Big Data*. Em particular, suscitou interesse a abordagem que o orador fez sobre a ferramenta de IA

“ChatGPT” (© OpenAI) onde relacionou o *Reinforcement Learning* com *feedback* humano utilizado para “treinar” a rede neuronal da ferramenta e em articulação com base de dados de informação carregada no sistema, permite ao ChatGPT gerar conhecimento;

- a utilização da IA na robótica como uma área em desenvolvimento com grande impacto no tecido económico, da saúde ou proteção civil, para citar apenas alguns exemplos;

expôs as razões que sustentam a utilização das ferramentas de IA na educação. Como podem estas ferramentas potenciar melhores aprendizagens dos alunos e permitir aos professores concentrarem-se na gestão das aprendizagens dos alunos, considerando o uso ético e correto das ferramentas com IA à disposição de todos.

Terminou a sua intervenção relevando os desafios de garantir que os sistemas de IA sejam transparentes para os utilizadores e que estes compreendam como funcionam para tirar o máximo proveito.

Por aqueles que assistiram a esta palestra, não podemos deixar de agradecer ao nosso ilustre convidado e ex-aluno desta Escola, por nos ter brindado com uma brilhante e esclarecedora apresentação sobre Inteligência Artificial, a sua aplicabilidade e impacto na vida de todos nós. ■



Professor Pedro Silva

NOTAS ESPECIAIS

6 20 5 14 18 25 100 5 20 18 5

HALLOWEEN NO CAA

No semana que antecedeu a comemoração do Halloween, alun@s das turmas do 6A, 6B e 7A que frequentam atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social no



Centro de Apoio à Aprendizagem da Escola Domingos Capela, em parceria com as disciplinas de Inglês, Matemática e História, nas respetivas áreas substitutivas, realizaram a preparação da comemoração para dia vin-



te e oito de outubro do Halloween. A preparação da comemoração envolveu a decoração do CAA e a confeção de biscoitos para oferecer às turmas do 2º e 3º ciclo. Foi uma semana que transbordou doçuras e travessuras! ■

Professora Dulce Adrêgo, Docente de Educação Especial

II CAMINHADA PELA INCLUSÃO

No dia dois de dezembro de 2022, pelo segundo ano consecutivo, os docentes da Educação Especial promoveram a < II Caminhada pela Inclusão > que agregou a comunidade educativa dos Agrupamentos de Escolas de Espinho no Largo do Município.





No âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, as ruas de Espinho foram inundadas com mensagens elaboradas pelos alunos para sensibilização pela causa, foram mais de 1.500 pessoas envolvidas para a sensibilização da sociedade civil. O grande propósito foi alcançado, a comunidade educativa levou à comunidade civil através da arte, o slogan para reflexão: **<VÊ E SENTE O "OUTRO", E ENCONTRARÁS ALGO EM TI!>**. ■

Professora Dulce Adrêgo, Coordenadora da Educação Especial



II CAMINHADA PELA INCLUSÃO
02 dezembro
11h00

Largo da Câmara Municipal de Espinho

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA E DR. MANUEL LARANHEIRA
<VE E SENTE O "OUTRO" E ENCONTRARÁS ALGO EM TI">
III ENCONTRO NO LARGO DA CÂMARA MUNICIPAL DOS ALUNOS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE ESPINHO

IIIIS REALIZAÇÃO DE UM CORDÃO HUMANO
AO LONGO DO DIA: REGISTO DE MENSAGENS ALUSIVAS À INCLUSÃO EM LUGARES IDENTIFICADOS NO LARGO DO MUNICÍPIO.

NOTA: ESTAS ATIVIDADES PODERÃO SER CANCELADAS EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS.

À Conversa com ...+?!/;.#*



O evento < **À Conversa com...+?!/;.#*** > inseriu-se na comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o qual teve como slogan: "**Vê e Sente o Outro**" e, **encontrarás algo em ti**". Esta iniciativa teve como finalidade reunir sinergias para sensibilizar toda a sociedade civil para as questões das diferenças, contribuindo para a imagem de uma Escola que tem a missão ter todos, sempre a pensar em cada um. Neste sentido, as Coordenadoras dos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida na pessoa da docente Dulce

sociedade civil a estar presente numa conversa com **Dr^a Ariana Cosme**, docente auxiliar do CIIIE/Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto. Foi uma "Conversa" num final de tarde do dia 5 de dezembro, muitíssimo prazerosa, na Junta de Freguesia de Espinho. Momentos de partilha, sensibilização e promoção de uma cultura de responsabilização, envolvimento e participação da sociedade civil, assim como o primado para a colaboração na promoção de políticas de ações inclusivas. Urge tocar nas perceções dos diferen-



Adrêgo e Ilda Peralta, docente da Escola Dr. Manuel Laranjeira, envolveram-se na organização do evento no sentido de contribuírem para a construção de pontes e percorrerem novos caminhos na Escola do século XXI. Desta forma, convidaram toda a comunidade educativa e

tes atores, para a edificação de uma sociedade mais equitativa e nesse sentido, alunos da escola do século XXI, brindaram-nos com um momento cultural na abertura do evento. ■

Professora Dulce Adrêgo, Coordenadora da Educação Especial

Modalidades Adaptadas



No dia 6 de dezembro de 2022, no âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência a Docente de Educação Especial, Dulce Adrêgo, organizou e promoveu em parceria com o técnico André Tava-



res, uma experiência de atividade nas modalidades de Boccia e Goalball para os alunos do terceiro ciclo de escolaridade e alunos do Curso técnico de Desporto.

Face à experiência da atividade realizada, foi possível registar o entusiasmo e interesse dos alunos pelas modalidades pouco conhecidas. ■

Professora Dulce Adrêgo,
Docente da Educação Especial

Cantar as Janeiras

No dia 6 de janeiro no âmbito da Comemoração dos Dias de Reis, as alunas da turma 6ª que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem, no seguimento do tema trabalhado "Cantar as Janeiras" ao longo da quadra natalícia, desenvolveram atividades na área de «Desenvolvimento Pessoal e Social».



Dentre algumas, surgiu o propósito de organização da atividade "Cantar as Janeiras" fora da Escola. Desta forma, convidaram as turmas do 2º e 3º ciclo para integrarem a atividade que organizaram, entre as quais aceitaram o convite: 6ª, 6B, 7A e 7B. O percurso foi planeado pelas alunas que ainda, elaboraram um mapa para o percurso realizado.

Educar as nossas crianças e jovens para os costumes e tradições é crucial para não os deixar desaparecer. ■

Dulce Adrêgo, Docente de Educação Especial



CANTAR AS JANEIRAS

Escola Domingos Capela

No dia 5 de janeiro, os alunos da escola básica e secundária Domingos Capela, Silvalde, das turmas 6.ªA, 7.ªA e 7.ªB, cantaram as janeiras em diferentes locais da freguesia.



O grupo percorreu as ruas de Silvalde, parando na padaria Traviata, Centro de Saúde, Junta de Freguesia, café Europa, florista, Centro Social, escola básica de Silvalde e escola Domingos Capela.

A atividade correu muito bem com os alunos e os presentes a manifestarem sorrisos nos rostos. Houve tempo para saudar a família e conhecidos.

Foi um momento inesquecível!

Esta atividade foi proposta/dinamizada pelas alunas da turma 6.ªA que desenvolvem atividades de < Desenvolvimento Pessoal e Social > no Centro de Apoio às Aprendizagens da Escola Básica e Secundária Domingos Capela. ■

Vamos cantar as janeiras
 Vamos cantar as janeiras
 Por esses quintais adentro, vamos
 Às raparigas solteiras
 Por esses quintais adentro, vamos
 Às raparigas solteiras

Pam-pa-ra-ra, pi-ri, pam-pa-ra-ra, pi-ri
 Pam, pam, pam, pam
 Pam-pa-ra-ra, pi-ri, pam-pa-ra-ra, pi-ri
 Pam, pam, pam, pam

... ■

Natal Dos Simples, José Afonso



Fevereiro - Mês dos Afetos

No dia 28 de fevereiro, os alunos das escolas de Silvalde realizaram uma moldura humana de um coração no recreio da escola Domingos Capela para celebrar o mês dos afetos, fevereiro.



Durante este mês, houve diferentes atividades, como: decoração da escola com corações com mensagens, puzzles com palavras de afeto, mensagens em diferentes línguas, um vídeo e uma árvore dos afetos.

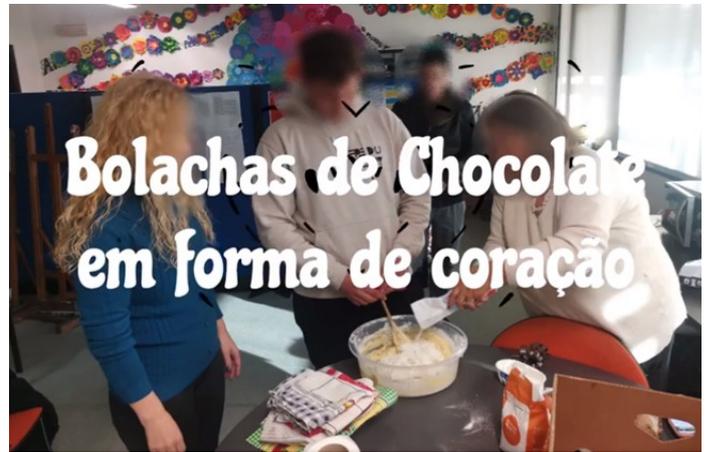
Foram tiradas fotografias para registar os diferentes momentos.

A atividade foi dinamizada pelo C.A.A. e teve a participação dos alunos e dos funcionários, docentes e não docentes.■

Organização atividade: C.A.A.
 Texto: Alunos 7.ª
 Fotografias: Alunos 7.ª (Lucas e Iris)

Dia dos Afetos

No âmbito da celebração do dia dos afetos foi realizada uma atividade de culinária, no CAA na escola sede do agrupamento de escolas Doutor Manuel Gomes de Almeida, com a confeção de bolachas de chocolate em forma de coração.



Numa perspetiva de inclusão, estiveram envolvidos vários professores e alunos que frequentam o CAA. No fim, realizou-se um pequeno convívio para fortalecer a relação entre alunos e professores, num ambiente de salutar com grande envolvimento e entusiasmo.■

<https://www.facebook.com/aemga.pt/videos/674980380973754/>

No CAA da escola sede do agrupamento de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, procedeu-se à decoração do espaço envolvente.



A decoração foi efetuada através da concretização de cartazes, em forma de corações e realizados em diferentes materiais. Todas as criações são alusivas ao tema dos afetos.■

<https://www.facebook.com/aemga.pt/videos/602300441938434/>

NOTAS DE DESPORTO

Torneio Primavera Desportiva

No âmbito da disciplina de Educação Física, o Núcleo de Estágio de Educação Física, organizou ontem dia 4 de abril, durante o período da manhã, a atividade Torneio primavera desportiva, com a participação de aproximadamente 300 alunos. Saliente-se que além dos participantes o evento contou com um público animado e entusiasta em apoiar os seus colegas.

O principal objetivo do torneio foi o de promover e fomentar a atividade física nos jovens do AEMGA e ainda promover atividades que envolvam os alunos e a restante comunidade escolar. Esta atividade e a franca e massiva adesão dos alunos à mesma coloca em evidência a escola como bom exemplo da prática desportiva. O



Evento assumiu carácter competitivo e contou com a presença de alunos do agrupamento desde o 7º ao 12º ano de escolaridade, sendo que o no torneio de futebol foi destinado aos alunos ao 3º ciclo e o no torneio de voleibol aos alunos do Ensino Secundário.

De realçar que todos os alunos participaram de forma entusiasta e responsável, dignificando a atividade. Assim, os objetivos inscritos no PAA foram totalmente cumpridos, contribuindo assim para o desenvolvimento das competências do perfil do aluno, nomeadamente uma melhoria ao nível do Relacionamento Interpessoal, Desenvolvimento Pessoal e Autonomia, Bem-estar, Saúde e Ambiente e Consciência e Domínio do Corpo.

Um especial agradecimento a todos os professores de Educação Física que colaboraram com o núcleo de estágio e a todos os Assistentes Operacionais que foram incansáveis, mais uma vez no apoio prestado aos professores e alunos, para que a atividade decorresse com fluidez e sem constrangimentos.

Agradecemos ainda às empresas Aipal e Pepim que patrocinaram o evento e com os seus produtos doados, permitiram aos envolvidos um lanche de qualidade. ■

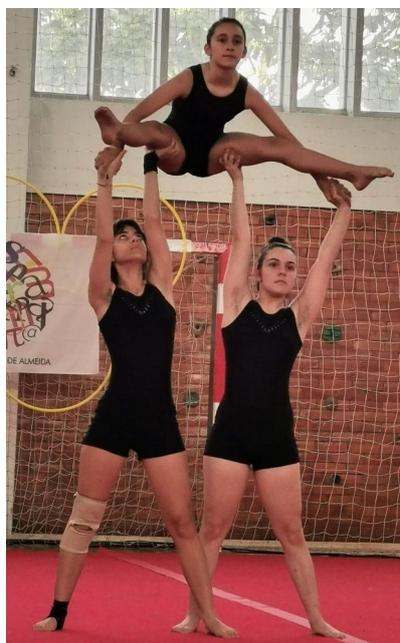
Sarau AEMGA 2023!



Realizou-se no dia dois de junho o Sarau do Agrupamento, onde participaram alunos de várias turmas e idades.



Mais uma vez os nossos alunos abrilhantaram um final de tarde com as suas coreografias que encantaram os presentes. Um pavilhão cheio de família, amigos, professores assistiram às atuações dos nossos alunos que demonstraram a qualidade das aprendizagens adquiridas, sobretudo, na disciplina de Educação Física.



Os nossos alunos e professores estão de Parabéns. Um especial agradecimento aos assistentes operacionais que, mais uma vez, foram incansáveis no apoio que deram na logística e organização do evento.

Somos AEMGA! ■

Somos AEMGA! ■

Professores de Educação Física



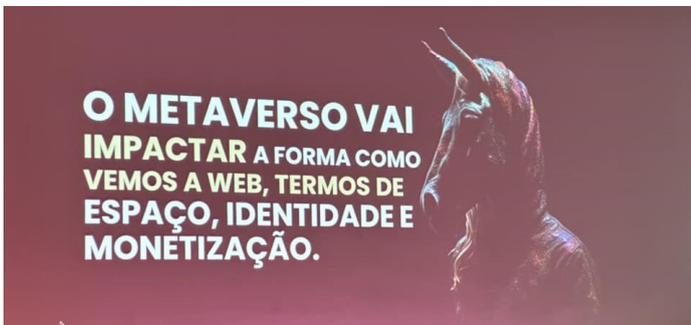
NOTAS PROFISSIONAIS



No dia vinte e nove de março, as turmas do 11º e do 12º ano do curso de CMRPP estiveram na universidade de Aveiro, para assistirem à 14º edição do atualiza-te, evento de Marketing.

“Diz-me e sou capaz de me esquecer, mostra-me e talvez me lembre, envolve-me e entenderei.”

Provérbio Chinês



Foram dois dias preenchidos com muitas conferências e alguns gurus do Marketing, com destaque para as apresentações sobre metaverso e como as marcas poderão trabalhar num mundo virtual que se aproxima a uma velocidade relâmpago!

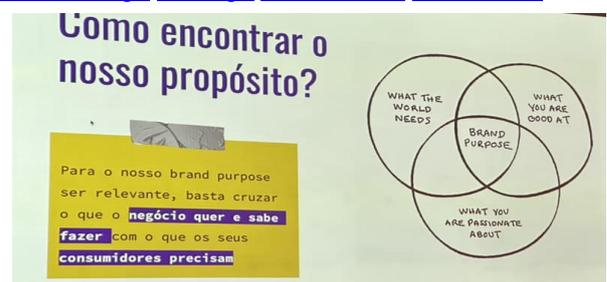
Será certamente o futuro do marketing e da relação das marcas com as pessoas/customers!

Para o ano, certamente que viremos de novo!

Muito obrigado Universidade de Aveiro pela forma como nos acolhem a este e a outros eventos.

Parabéns a toda a organização!■

[#somosaemga](#) [#aemga](#) [#UnivAveiro](#) [#atualizate](#)



NOTAS INTERNACIONAIS

Docentes do AEMGA em *job shadowing* na Galiza



Entre os dias 6 e 8 de março, as docentes Isabel Ribeiro e Marta Costa, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida deslocaram-se a Monforte de Lemos, Galiza, para uma experiência de *job shadowing* realizada no âmbito do projeto “So U think U can Read the World??!!... Let’s get Media@Smarter” (AEMG@SMART), ao abrigo do programa Erasmus+.

Esta experiência surge na sequência de uma primeira partilha realizada pelas docentes Rocío Sanchez e Rosa Quiroga da Escola Oficial de Idiomas de Monforte de Lemos com o AEMGA, no passado mês de maio de 2022.

De salientar que esta visita permitiu às docentes conhecer a especificidade do ensino na comunidade autónoma da Galiza, observar aulas, partilhar recursos e práticas de ensino inovadoras e inteirar-se das atividades promovidas no âmbito da biblioteca escolar da EOI Monforte, e

do cinema e da produção de audiovisual no Colégio Escolapios, onde Javier Saco Fernández é responsável, desde há alguns anos, por um projeto de curtas-metragens escolares, em parceria com o Festival de Cinema Fantástico da Universidade de Málaga, também conhecido como Fancine Málaga.

Entre as vantagens desta iniciativa destacam-se a possibilidade de criar parcerias de trabalho, em particular no que à promoção da literacia dos media na educação de jovens diz respeito, e reforçar as redes de contacto existentes.



Além destas atividades de âmbito pedagógico, houve ainda oportunidade para visitar a Cidade de Monforte de Lemos, conhecer alguns aspetos da sua história, tradições e atrações da região, das quais se destaca a belíssima “Ribeira Sacra”. ■



In [Docentes do AEMGA em job shadowing na Galiza | EspinhoTV](#)

AEMGA retoma Intercâmbio com escola nos Países-Baixos e alicerça amizades



O intercâmbio entre o nosso Agrupamento e a escola Fortes Lyceum, em Gorinchem, Países Baixos envolveu alunos das turmas de 10º ano – 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 7ª e 8ª, de 21 a 28 de janeiro de 2023 (semana Holandesa) e de 11 a 18 de março de 2023 (semana Portuguesa) sob orientação das professoras *Marisa Rocha* e *Sara Castro*.



Preparação e áreas de intervenção em que se inseriu
Realizado pela terceira vez, este intercâmbio surgiu do interesse em facultar a alguns alunos e professores do nosso Agrupamento uma oportunidade única de conhe-

cer outro país e dar a conhecer o nosso, alargar horizontes, praticar a língua Inglesa e fazer amigos. O contacto surgiu num *Learning Event* na plataforma *eTwinning*, há cerca de 6 anos. Após 2 experiências bem-sucedidas, o intercâmbio foi interrompido pela pandemia, tendo agora sido retomado, e envolvendo ainda mais participantes – 36 alunos e 4 professores de ambos os países. O interesse dos alunos do AEMGA em participar em iniciativas deste género é extremamente visível, principalmente após o sucesso do projeto Erasmus “Eco-Herit@ge Matters” que possibilitou a muitos alunos não só viajar, como receber alunos estrangeiros na nossa cidade. É de realçar o facto de que a grande maioria dos alunos que participaram neste Intercâmbio foram parte integrante do referido projeto Erasmus.

Reação dos alunos

Os alunos saíram enriquecidos em inúmeros aspetos, nomeadamente alargaram os seus conhecimentos de Geografia e de História; comunicaram em várias línguas, especialmente em Inglês, em situações reais; conheceram um sistema educativo e um espaço escolar diferentes do seu; contactaram com culturas, gastronomia, hábitos e vidas familiares diversas das suas, desenvolveram laços de amizade e companheirismo, entre muitos outros aspetos. Na semana Portuguesa, organizaram atividades de lazer e tempos livres para os seus parceiros e deram continuidade aos trabalhos de grupo, de índole cultural e lúdica, iniciados em Gorinchem. A reação dos alunos foi altamente positiva, havendo um interesse generalizado em participar em outros projetos deste género. Destaca-se o facto de a disponibilidade e simpatia dos Encarregados de Educação de ambos os países terem sido uma constante, o que tornou tudo mais simples e fácil.

Resultados

A - Coordenação interdisciplinar: As disciplinas mais diretamente ligadas neste projeto foram Inglês, História, Arte e Cultura, Geografia e Educação Física, tanto na Holanda como em Portugal. O Inglês foi a base principal para a comunicação entre os parceiros (professores,





alunos e famílias); as diferenças geográficas foram exploradas e analisadas nos dois países; a História, Arte e Cultura foram trabalhadas nos museus e cidades que visitamos (Amsterdão e Haia, na Semana Holandesa, e Guimarães, Braga, Gaia e Porto, na Semana Portuguesa); Educação Física esteve presente em vários momentos – na Holanda os alunos dançaram, participaram numa Treasure Hunt pela cidade, andaram de bicicleta e praticaram patinagem no gelo; na semana Portuguesa, houve caminhadas, danças, jogos na praia, aula de surf, e uma atividade de esgrima medieval organizada por um Encarregado de Educação, que teve lugar no Parque João de Deus, na nossa cidade. Além disso, os Encarregados de Educação organizaram atividades variadas, algumas em conjunto, durante o fim de semana das famílias.

B - Trabalhos resultantes: Tanto na Semana Holandesa como na Portuguesa, houve tarefas realizadas em grupos, constituídos por alunos dos dois países. Na semana Holandesa, estas tarefas, de índole cultural e lúdica, culminaram na elaboração de posters e em apresentações orais dos resultados, em espaço de sala de aula, com suporte de fotos e vídeos feitos ao longo da semana.

<https://padlet.com/teachermarisafox/espinho-fortes-lyceum-exchange-part-1-january-2023-fjja8nh0dx11g0ej/slideshow>

Ao longo da semana Portuguesa, os grupos binacionais tiveram diversas tarefas diárias, que culminaram em apresentações em vídeo, que decorreram na biblioteca municipal.

<https://padlet.com/teachermarisafox/espinho-fortes-lyceum-exchange-part-2-march-2023-fdqah4rbd9r7vsxo/slideshow>

No final, os alunos preencheram um questionário para avaliar o projeto, tendo registado opiniões extremamente positivas sobre as experiências e atividades desenvolvidas tanto na semana Holandesa como na semana Portuguesa.

C - Utilização do trabalho: Todos os alunos e profes-



res envolvidos neste projeto retiraram diversos benefícios que perdurarão nas suas memórias. A utilização dos trabalhos traduz-se, essencialmente, nos laços que se criaram entre as pessoas dos dois países. Prova do sucesso desta iniciativa, é a vontade expressa de desenvolver novo intercâmbio no próximo ano letivo. ■

Professora Marisa Rocha

8ª edição do Spelling Bee encerra o Ano Letivo do AEMGA



Está de volta o Concurso de Soletração em Língua Inglesa, **Spelling Bee**, do nosso Agrupamento. Depois de um interregno de 3 anos, devido à pandemia, realizou-se, no dia 13 de junho, a 8ª edição do popular concurso, na biblioteca da escola sede.

Organizada pelas professoras Carla Monteiro, Marisa



Rocha, Isabel Ribeiro e Fátima Ribeiro, a sessão, destinou-se apenas aos alunos do 7º ano, e envolveu cerca de 20 alunos das 8 turmas da Gomes de Almeida e da Domingos Capela. O evento foi bastante renhido, mas apenas três alunos podiam sair vencedores! Essa sorte coube ao David Abgash, que arrecadou o primeiro lugar, ao Santiago Couto, que obteve o segundo lugar, e à Isabel Rechena, vencedora do terceiro lugar.

Todos os participantes receberam um Certificado de Participação e aos vencedores foram atribuídos não só Certificados de Vencedor, mas também vários prémios. A iniciativa foi, mais uma vez, promovida no âmbito do Plano Anual de Atividades do Grupo de Inglês.

Este programa nasceu nos Estados Unidos há várias décadas, e continua a ter como objetivos incentivar a pronúncia correta das palavras em língua inglesa e aumentar a confiança dos alunos na sua capacidade de falar a língua.

Parabéns aos alunos vencedores e a todos os participantes!■

Professora Marisa Rocha

Dia de Aulas ao Ar Livre Sabe Ainda Melhor Depois da Pandemia

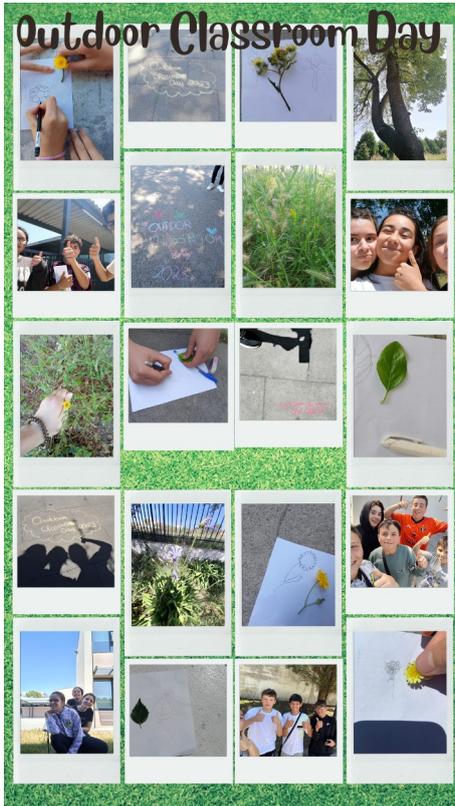
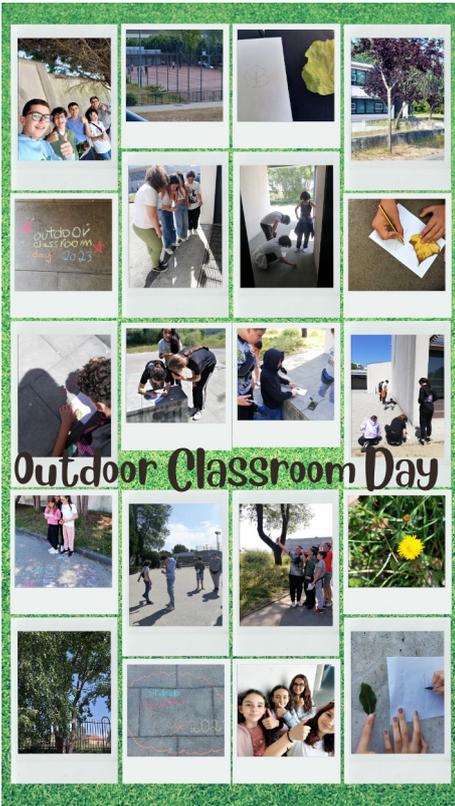
O Dia de Aulas ao Ar Livre, assinalado no dia 16 de maio, foi um excelente "pretexto" para abandonar a sala e ter uma aula diferente! Os alunos do 7º ano, turmas 4 e 6, fizeram um Photo Safari pela escola, em Inglês, uma vez que a atividade foi organizada pela professora dessa disciplina. Foi uma ótima forma de celebrar este dia fantástico!

Os alunos das turmas 10º7 e 11ºEAC fizeram um jogo

de Scrabble "gigante", nas aulas de Inglês. O jogo, inicialmente pensado para decorrer ao ar livre, acabou por desenrolar dentro da sala de aula devido ao vento que se sentia no exterior. Foi um "dois-em-um" - celebrou-se o "Scrabble Day" no "Outdoor Classroom Day"!

[#OutdoorClassroomDay](#) [#aemega](#) [#ScrabbleDay](#)

Professora Marisa Rocha





Visita de Estudo à Universidade de Coimbra



Os alunos do oitavo ano realizaram uma visita de estudo, nos dias 20 e 21 de março, à Universidade de Coimbra, mais concretamente ao Paço das Escolas e ao Jardim Botânico, numa articulação entre as disciplinas de



História e Ciências Naturais. A visita foi acompanhada de um guia que deu a conhecer alguns dos espaços emblemáticos da Universidade, nomeadamente: Paço das Escolas, Torre da Universidade, Biblioteca Joanina e Jardim Botânico. Os discentes tiveram uma participação positiva nesta atividade, mostrando-se atentos e interessados nos diferentes espaços que visitaram. Pedagogicamente, foi benéfica pois favoreceu um conhecimento mais aprofundado dos conteúdos lecionados nas disci-



plinas envolvidas, motivando ainda mais os alunos para a aprendizagem e para o desenvolvimento das suas aprendizagens em diferentes contextos educativos. Esta visita de estudo enquadrada no Plano Anual de Atividades do Agrupamento respondeu aos objetivos propostos e foi também uma boa oportunidade para promover um salutar convívio entre alunos e professores. ■

Professores de História e Ciências Naturais

Visita de Estudo a Coimbra

Os estudantes do 8º ano visitaram a Universidade de Coimbra e o Jardim Botânico no dia 21 de março. A visita a esta instituição, que integra a lista de Património Mundial da UNESCO, foi feita no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e História. Os estudantes foram acompanhados pelos Professores Fernanda Estácio e Nuno Portugal e durante a visita também por um guia, que transmitia todas as informações relevantes ao longo da visita.

A entrada foi feita pela Porta Férrea, que data do século XVII. Os diversos espaços que compõem a Universidade são acessíveis a partir da Via Latina, à sua direita.

Os alunos visitaram diversos espaços, merecendo destaque a Sala dos Capelos, palco das mais importantes cerimónias que integram a vida académica e a Sala do Exame Privado, cujo teto pintado é um dos pontos de destaque do espaço. A “Cabra”, Torre Sineira que, segundo a tradição, chamava os estudantes para as aulas



também integrou o percurso da visita.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de visitar o Jardim Botânico, fundado por Marquês de Pombal com o objetivo de complementar o estudo da História Natural e da Medicina na Universidade. Os cerca de 13,5



hectares doados pelos frades Beneditinos, que compõem este Jardim, estão divididos em vários espaços, o que tornou impossível a visita a todos eles.

No final da visita, os alunos voltaram para casa com novos conhecimentos dos espaços visitados e, consequentemente, da história do nosso país. ■

Inês Alves e
Leonor Ferreira, 8º3ª



Visita de Estudo a Ílhavo e Aveiro - Turma 11ºCMRPP



No dia três de julho de 2023, os 20 alunos do Curso Profissional de Técnico de CMRPP da turma 11ºCMRPP, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA), deslocaram-se até às cidades de Ílhavo e de Aveiro para realizarem a visita de estudo acima referida. Saíram da cidade de Espinho, de autocarro às 9h, acompanhados pelos professores Nuno Portugal, de HCA, e Américo Silva, de Matemática.

No turno da manhã, fomos diretos a Ílhavo e fez-se a visita guiada à Capela da Vista Alegre, ao Museu da Vista Alegre e, de seguida, ao Atelier de Pintura. No turno da tarde, fomos para Aveiro e visitámos o Museu de Arte

Nova, e outros exemplos da arquitetura de Arte Nova, no centro de Aveiro, indo de seguida realizar o percurso ao longo do Canal do Cojo, observando toda a evolução da arquitetura do século XX até ao século XXI (Zona comercial do Fórum Aveiro, zona habitacional e de lazer, Centro de Congresso de Aveiro e edifício Meliá Ria). No intervalo de almoço, fez-se visita ao Fórum Aveiro e espaços envolventes.

Em Ílhavo, na Capela da Vista Alegre, no Museu e no Atelier de Pintura, foi dado a conhecer aos alunos pela guia a história da criação e construção dos edifícios, sua contextualização histórica e nos movimentos artísticos, a sua importância e funções ao longo dos tempos, bem como chamadas de atenção e descrição pormenorizada de apontamentos artísticos quer arquitetónicos, quer de pinturas ou outros objetos artísticos de relevo.

Em Aveiro, quer no Museu de Arte Nova, e em outros exemplos da arquitetura de Arte Nova, no centro de Aveiro, quer ao longo do percurso do Canal do Cojo, podemos observar toda a evolução estética e formal da arquitetura do século XX até ao século XXI. Os alunos e professores percorreram em modo de passeio a zona comercial do Fórum Aveiro, zona habitacional e de lazer, Centro de Congresso de Aveiro e edifício Meliá Ria, apreendendo e percecionado as novas correntes arquitetónicas e o contexto em que se inserem, quer ao serviço do bem-estar dos utentes quer do urbanismo do século XXI. ■



Uma aula de campo: À descoberta de Espinho/orientação na cidade



7º1 – à portada Câmara Municipal de Espinho

Em finais do mês de março, várias turmas do 7ºano da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida foram à descoberta das maravilhas da cidade de Espinho. Esta atividade foi realizada no âmbito da disciplina de Geografia. O objetivo era identificar a localização e a orientação de certos lugares da cidade.



No dia 24 de março, foi a vez da minha turma, o 7º1, ir realizar a atividade. Acompanhados pelas professoras Sónia Gonçalves e Isabel Pereira, percorremos algumas das ruas de Espinho onde, de vez em quando, respondíamos a diversos desafios relacionados com as temáticas de Geografia. Começámos por percorrer a zona leste da



Centro Multimeios de Espinho



cidade. Depois, dirigimo-nos para a praça Dr. José Oliveira Salvador (a praça em frente à câmara municipal) e depois seguimos para sul até ao Centro Multimeios, onde



Igreja Matriz de Espinho

concluimos o último desafio. Por fim, já no final da aula, regressámos à escola.

No geral, a turma gostou bastante da aula de campo, pois conseguiram aprender e consolidar de uma forma lúdica e ao ar livre algumas das matérias dadas em Geografia. ■

Vicente Maria Miranda
Valente e Almeida,
7º1ª

Visita de Estudo à Assembleia da República



No dia 20 de abril, os alunos de ambas as turmas do 12º do curso de Línguas Humanidades acompanhados por mais alguns alunos do 10º ano e professoras do departamento de Línguas e Humanidades viajaram até a capital do país para uma visita ilustre à famosa Assembleia da República a convite do deputado do PSD - Ricardo Sousa.

O autocarro partiu às 7:00 horas da manhã, para uma viagem longa, apenas com uma paragem em Pombal para descomprimir as pernas.

Chegamos a Lisboa por volta das 10:40 horas da manhã e pudemos observar um pouco da cidade, assim como a arquitetura pombalina. Passamos por vários pontos diferentes como o Parque Eduardo VII e a Praça do Marquês de Pombal até chegar ao nosso destino principal.

Ao entrar na Assembleia da República, passamos pela revista obrigatória, realizada por oficiais em conjunto com scanners, e logo após, pudemos conhecer o edifício.

Usufruímos de uma vista exclusiva ao claustro e aos jardins do Palácio de São Bento e, ao lado, a residência que o nosso primeiro-ministro utiliza para fins de trabalho.

No que toca ao interior do palácio, começamos por visitar o largo corredor repleto de bustos dos ex chefes de estado de ambos os lados, além de também possuir um busto especial de Luís de Camões e até mesmo uma estátua do rei D. Carlos.

A meio do corredor, estão as escadarias nobres que levam até o primeiro piso rodeado de pinturas referentes à História de Portugal, salientando as diferenças entre os estratos sociais: clero, nobreza e povo (terceiro estado), e colocado no teto, um candeieiro magnífico feito de ferro fundido ornamentado com gesso.

Conhecemos a Sala do Senado, que era uma versão menor do parlamento, porém possuía uma bela claraboia e grandes medalhões de figuras históricas como D. Pedro IV e D. Maria II e entre eles, como centro da sala, uma pintura de seu filho D. Luís I.

Visitamos também a galeria dos presidentes, que consistia num corredor cujas as paredes possuíam inúmeros retratos de antigos presidentes da república. Visitámos também a sala D. Maria II, de reuniões.

Um dos momentos mais interessantes foi visitar o núcleo museológico, que além de conter as plantas de esquemas arquitetónicos da construção da Assembleia,

era acompanhado com um catálogo expositório de estátuas feitas para o Hemiciclo. Ao lado do mesmo, estava a Biblioteca Passos Manuel, na qual entramos de forma silenciosa de forma a não interromper o trabalho ali realizado, e podemos ver vários livros diferentes ligados à área do Direito, assim como cópias das Constituições portuguesas e jornais.

Uma das salas mais emblemáticas é o Salão Nobre que possui grandes pinturas a cobrir as paredes envolventes, remetendo ao passado colonial e ilustrando uma época cheia de riqueza mas também retratando a opressão sofrida pelos povos colonizados. Este espaço serve como uma área de receção a figuras políticas estrangeiras (como o presidente da República Federal do Brasil, Lula Inácio da Silva) de forma a mostrar parte da história do país aos seus convidados. Esta sala fica ligada com a gigantesca e famosa varanda onde as figuras políticas efetuam algumas aparições públicas.

Antes de entrar no tão falado Parlamento, passamos pelas respectivas salas dos partidos e aguardamos pela sessão na Sala dos Passos Perdidos, assim apelidada pois durante a Idade Moderna, todos que precisassem se queixar ou realizar depoimentos, tinham de o fazer dentro do parlamento, ou seja, a assembleia necessitava de uma espécie de grande sala de espera para todas aquelas pessoas se acomodarem ou apenas perambularem ansiosamente por aí, enquanto esperam a sua vez.



A Sala do Parlamento é realmente como se ouvia dizer, é bem menor do que na televisão. Antes de entrarmos, a sala já havia sido revista por cães farejadores da polícia, dois gigantes labradores, o que acontece diariamente, de modo a assegurar a segurança de todos que lá visitam.

Durante a sessão, fomos advertidos para não reagir de forma alguma (seja positiva ou negativa) aos discursos dos deputados (o que confesso ter sido um pouco complicado por ser uma pessoa expressiva) de maneira a não causar qualquer perturbação e manter a ordem. Mesmo com toda a segurança, algumas atitudes que observei fizeram-me pensar se o que realmente se fazia ali era 'parlar'.

No fim, pudemos explorar um pouco mais da cidade de Lisboa antes de retornarmos a casa, explorando um pouco de tudo: Miradouro de São Pedro de Alcântara, que nos proporcionou uma bela paisagem; a Santa Casa da Misericórdia e claro, o famoso Terreiro do Paço, onde se realizavam pequenas exposições culturais, vendas por mini-lojinhas e até mesmo um espetáculo de dança de rua.

O tempo estava imensamente agradável, e a brisa do mar ajudava a não sentir tanto calor ao caminhar.

Sem dúvida que esta foi uma oportunidade única e que será muito bem recordada pelos alunos que passaram um dia inesquecível juntos. ■

Visita de Estudo a Londres

Visita de Estudo a Londres com alunos das turmas 1, 2 e 3 do 11º ano, Ciências e Tecnologias, um trabalho de articulação entre as disciplinas de Inglês, Biologia e Geologia, Matemática e Filosofia.

No âmbito da disciplina de Inglês a professora Manuela Pereira desafiou os alunos a criarem um Travel Diary - Diário de Viagem.

Este é o resultado da compilação de todos eles. ■

<https://read.bookcreator.com/bVooRR96rOQDKBv3DxZGSPqYVQm1/PrvA2ZEVRDiHbXhPO3ochQ/ba7xO6trTdasDHBs16BwBw>

<https://www.facebook.com/aemga.pt/videos/1872948526417828/>

Professora Manuela Pereira



Visita de estudo à Foz do Douro



A manhã estava chuvosa e o céu encoberto. Os alunos estavam curiosos e expectantes com a tão desejada visita à Foz do Douro. Vivendo nós à beira-mar, na rainha da Costa Verde, porque haveríamos de ir visitar as belas praias do Porto?

Mas não sem antes terminar o nosso estudo sobre rochas metamórficas. Chegada a hora lá seguimos rumo até à cidade Invicta, mas o percurso até à cidade cosmopolita teve alguns senãos... a chuva, o trânsito caótico e as obras na estrada atrasaram a nossa chegada ao destino- a Praia do Castelo do Queijo.

Aqui, a chuva dava lugar à nortada e no local combinado lá estava a nossa cicerone, que nos deu as boas-vindas e nos orientou na nossa jornada.

É aqui mesmo, nesta praia, que vamos iniciar a nossa viagem no tempo, que remonta à Orogenia Varisca (evento geológico ocorrido há mais de 300M.a. e que levou à formação de montanhas, nomeadamente o Maciço Ibérico) neste mar de Tétis onde outrora vaguearam as trilobites, e que hoje jazem nos xistos da Serra da Freita. Recuámos à época em que as massas continentais se movimentavam para formar a Pangeia. Estas grandes massas geológicas a que chamamos Placas Litosféricas, que continuam a movimentar-se sem cessar, ao longo do tempo. Atravessámos a época de abertura e expansão do oceano Atlântico e as grandes massas tectónicas continuam, até hoje, a deslocar-se ocupando uma posição bem distinta do que fora outrora. Nesta região, as placas litosféricas convergiam, as forças compressivas exerciam a sua ação, uma placa subducta sob outra, afunda e os materiais que a compõem fundem, sofrem magmatismo e depois metamorfismo ou ao contrário, ...e mais tarde, estes materiais acabaram por aflorar à superfície. Ocorreu também sedimentação, erosão, meteorização e todos os fenómenos de geodinâmica

a que estiveram sujeitos ficaram registados nestas rochas que hoje pisamos, a praia.

Esta plataforma de abrasão, com enormes blocos de rochas, agora meteorizados devido aos fatores de geodinâmica externa, principalmente sujeitos à ação das ondas do mar e todos os agentes externos, estão à nossa espera.

O desafio começa agora, a professora, lança algumas questões, vejam a cor, a textura, a dimensão dos minerais, a homogeneidade da rocha... aqui, vejam...temos estauroilite, silimanite...era um fluxo de questões, de informações, de deduções e sequência de factos que íamos interpretando e nos permitiam alcançar a história deste local. Eram como que cenas de um filme do qual fazíamos parte.

Seguimos para a praia do Molhe, do Homem do Leme, de Gondarém, dos Ingleses. Foi uma aventura. Calcorreamos km e estávamos exaustos e sem tempo a perder porque a diversidade geológica esperava-nos, para não mencionar a biodiversidade, pois esta depende da primeira (e por sorte, tivemos a oportunidade de pegar numa "caravela portuguesa" julgávamos nós, mas não, era uma *Veleva veleva*, com cerca de 7cm e cor azul, uma de entre várias de uma colónia que dera à costa por aqueles dias.

Durante estes km observámos a grande geodiversidade, granitos, xistos, gnaisses e até gnaisses ocelares, uma panóplia de geomorfologia que só terminou numa espécie de "trono" registado fotograficamente para que esta memória permaneça.

Foi uma longa e cara viagem, mas que decorreu num ápice. O motorista telefonou, o patrão ralhou e nós... nem demos que o tempo passasse. Exaustos, mas felizes!■

Professora Isabel Nobre

"O Porto é Só..."

O Porto é só uma certa maneira de me refugiar na tarde, forrar-me de silêncio e procurar trazer à tona algumas palavras, sem outro fito que não seja o de opor ao corpo espesso destes muros a insurreição do olhar. O Porto é só esta atenção empenhada em escutar os passos dos velhos, que a certas horas atravessam a rua para passarem os dias no café em frente, os olhos vazios, as lágrimas todas das crianças de S. Victor correndo nos sulcos da sua melancolia. O Porto é só a pequena praça onde há tantos anos aprendo metodicamente a ser árvore, procurando assim parecer-me cada vez mais com a terra obscura do meu próprio rosto. Desentendido da cidade, olho na palma da mão os resíduos da juventude, e dessa paixão sem regra deixarei que uma pétala poise aqui, por ser tão branca."■

Eugénio de Andrade, in "Poesia e Prosa"

NOTAS FESTIVAS

Almoço/Convívio – Fim do 1º Semestre

Por tradição, por ocasião do fim dos períodos (este ano iniciamos o calendário semestral), o nosso Agrupamento proporciona a todos os seus colaboradores, docentes, assistentes técnicos e assistentes operacionais de todas as escolas, um momento de convívio e de partilha.





Neste enquadramento, no dia 31 de janeiro, para marcar o fim do Primeiro Semestre, o AEMGA realizou um delicioso almoço intercalado por momentos de conversas, balanços, risos, sorrisos e espírito de comunidade.



O espaço do refeitório (que já começa a ser pequeno para tantos) foi decorado a preceito e permitiu disfrutar de um agradável almoço, bem regado como sempre e que fez as delícias dos comensais. Também a mesa das sobremesas despertava a cobiça dos mais lambareiros que ansiavam deliciar-se com as diversas iguarias! Apesar da sobrecarga de trabalho burocrático inerente ao processo de avaliação de final de semestre, este

evento permitiu fazer uma pausa entre as reuniões e como é claro, numa ocasião como esta, ninguém teve vontade de se levantar, mas o trabalho estava à espera. Foi, sem dúvida, um momento de descontração, boa disposição e acima de tudo, de fortalecimento de laços de convivência entre todos os colaboradores do nosso Agrupamento!■

A Equipa do Nota20

Inteligência artificial, ChatGPT e Ensino Superior



Artigo de opinião do Reitor da Universidade de Aveiro, Paulo Jorge Ferreira, no Jornal de Notícias (fevereiro de 2023) que se centra na utilização da inteligência artificial e da ferramenta ChatGPT no ensino superior. Na opinião do Reitor "a inclusão criteriosa de ferramentas como o ChatGPT nas instituições de Ensino Superior permitirá compreender melhor as suas potencialidades e limitações, e contribuir para adequar as práticas de trabalho à realidade do século XXI".

O ChatGPT é uma ferramenta desenvolvida pela OpenAI para diálogo interativo, através da escrita, com um utilizador. O ChatGPT é capaz de responder a questões complexas, produzindo um texto aparentemente coerente, e até discutir cenários e avançar com previsões. O seu lançamento suscitou um enorme interesse. Em apenas dois meses, atingiu mais de 100 milhões de utilizadores, batendo todos os recordes de crescimento estabelecidos antes por plataformas como o TikTok, Instagram e Facebook.

Os modelos de linguagem natural não são novidade, mas o seu desenvolvimento, treino e disponibilização pela OpenAI estimulou a utilização em grande escala. Empresas como a Google, Microsoft, Baidu e Amazon anunciaram já produtos e serviços semelhantes, com base em tecnologia própria, ou através de parcerias com a OpenAI.

Há quem veja aqui oportunidades, mas há quem aponte os riscos: a falta de fiabilidade e consequente desinformação, questões éticas, ou as dificuldades na identificação das fontes, entre outras.

No caso das instituições de Ensino Superior, há duas escolhas possíveis: incluir as ferramentas de inteligência artificial generativa no seu dia a dia, ou ignorá-las. Há instituições que já optaram por banir o ChatGPT e investir na sua deteção.

Estas ferramentas serão cada vez mais usadas em trabalho e lazer. Versões mais poderosas e capazes de gerar e combinar texto, imagem e gráficos foram já anunciadas, e têm potencial para transformar a forma como aprendemos, ensinamos e trabalhamos. Aprender a utilizar novos recursos de forma crítica, compreendendo as suas vantagens e limitações, não se consegue proibindo-os.

O aparecimento de calculadoras, computadores, corretores ortográficos e outras formas de escrita e tradução assistida também suscitou dúvidas legítimas. Mas a tecnologia de que duvidámos ontem é a que nos ajuda hoje, no nosso dia a dia.

A inclusão criteriosa de ferramentas como o ChatGPT nas instituições de Ensino Superior permitirá compreender melhor as suas potencialidades e limitações, e contribuir para adequar as práticas de trabalho à realidade do século XXI.

Vale a pena pensar nisso. ■

Paulo Jorge Ferreira, Reitor da Universidade de Aveiro

Este e outros artigos podem ser consultados na [página do Reitor](#).

Situação do ensino da História começa a ser “catastrófica”

Clara Viana

Os primeiros alertas públicos surgiram no final de 2018: o ensino da História estava a mingar nas escolas portuguesas. O Ministério da Educação negou, mas agora, segundo a Associação de Professores de História (APH), está confirmado que esse tem sido o destino da disciplina em quase todas as escolas.

Os resultados de um novo inquérito aos professores de História chegaram à APH na última quinta-feira. O seu presidente, Miguel Barros, resume-os ao PÚBLICO: “Preocupa-nos enormemente que, no 2.º ciclo, apenas 30% das escolas apliquem a regra recomendada de seis tempos lectivos semanais [para o conjunto do 5.º e 6.º anos]. E que, no 3.º ciclo, tenhamos 54% das escolas a leccionarem apenas seis ou sete tempos lectivos semanais [para o conjunto dos três anos: 7.º, 8.º e 9.º]”, quando o tempo recomendado são 16.

E nem o ensino secundário foge à regra, frisa: “Em História A, há cerca de metade das escolas a leccionarem menos de 17 tempos lectivos semanais, quando a recomendação é de 18 tempos lectivos [para o conjunto dos três anos: 10.º, 11.º e 12.º]”.

Ao inquérito promovido pela APH responderam 1011 docentes, cerca de “um quarto dos professores de História”, adianta Miguel Barros, acrescentando que ficaram “quase todos os agrupamentos cobertos”.

E a que se deve este encolhimento do ensino da História? Ao modo como as escolas optaram por aplicar a flexibilidade curricular, introduzida pela tutela em 2017/2018, e os seus documentos curriculares de base, com destaque para as chamadas Aprendi-

zagens Essenciais (AE), aponta Miguel Barros. A APH esteve entre os oobreiros entusiastas desta nova forma de orientar o ensino nas salas de aulas, mas agora o seu presidente desabafa: “Infelizmente, na História, a aplicação das Aprendizagens Essenciais deixa-nos um amargo de boca...”

Explicita que os resultados do inquérito confirmam “os piores receios” da APH. “A situação do ensino da História é, nalguns casos, catastrófica”, alerta. Para explicitar de seguida: “Apesar de não haver nada nos documentos oficiais que aponte para a diminuição dos tempos lectivos, a verdade é que, na grande maioria das escolas, e num quadro de autonomia dos estabelecimentos de ensino, se verifica uma diminuição efectiva, em muitos casos com a desculpa (esfarrapada e deslocada) de se ter de arranjar espaço para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento”, introduzida nas matrizes curriculares no âmbito do programa de autonomia e flexibilidade curricular.

Este programa foi generalizado em 2018/2019 a todas as escolas. No seu âmbito, os estabelecimentos de ensino podem gerir, como acharem melhor, pelo menos 25% da carga horária dos alunos, tendo sido também assumido que as manchas horárias definidas nas matrizes curriculares são “um valor de referência”.

História foi a disciplina que terá recebido uma maior bofetada nesta nova forma de distribuição. “Esta situação de perda de tempos lectivos conduz a uma perda muito maior. A perda de um ensino-aprendizagem baseado na construção de um conhecimento assente na reflexão e não, apenas, num mero papaguear de conteúdos”, lamenta Miguel Barros.

Clara Viana, in Jornal Público, 19/07/2021

<https://www.publico.pt/2021/07/19/sociedade/noticia/situacao-ensino-historia-comeca-catastrofica-1970807>

E se a carreira docente fosse decente?



António Costa prosseguiu na senda da displicência quanto à escola: não prestou atenção aos professores, estudou os mínimos e tentou passar com o 10. Desta vez, acabou reprovado por Marcelo

Há o Professor Marcelo e o Marcelo professor. O primeiro diverte-se a comentar aspetos mundanos da vida política, atijando chusmas de jornalistas com um gelado da Santini ou uma garrafa de Fortimel. O segundo é um pedagogo que contribui positivamente para recentrar os debates fundamentais para o país. Esta semana, foi Marcelo professor a aparecer para dar uma aula. Em Junho, Marcelo lembrou António Costa como um aluno que “estudava muito pouco”. Agora, voltou a dar uma descasca ao seu cábula favorito.

O Presidente da República devolveu sem promulgação o decreto do Governo sobre a recuperação do tempo de serviço congelado dos professores, como, aliás, tinha ameaçado fazer. O diploma, criticado pelos sindicatos, contemplaria, não a recuperação integral dos anos de congelamento, mas um mecanismo de aceleração de carreira que só abrange parte dos profissionais. Ou seja, António Costa prosseguiu na senda da displicência quanto à escola: não prestou atenção aos professores, estudou os mínimos e tentou passar com o 10. Desta vez, acabou reprovado por Marcelo.

A revelação da má nota apanhou o primeiro-ministro de surpresa. O Expresso revelou que António Costa estava num avião no momento do veto - quem é que nunca teve as férias estragadas por causa de um chumbo. É o típico ambiente de fim de ano letivo: já o encontro do Conselho de Estado - uma espécie de reunião de pais - tinha sido encerrado à pressa porque Costa estava ansioso para embarcar na viagem de finalistas à Nova Zelândia. António estava perfeitamente convencido de que ia ter um Verão descansado, a celebrar a sobrevivência do socialismo ibérico e a curtir a ressaca da crise política. À última hora, foi-lhe exigido um trabalho de casa com um exercício que nunca conseguiu resolver.

O primeiro-ministro António Costa e o ministro João Costa têm arrastado a questão da carreira docente como quem arrasta um curso universitário: deixam-se andar, não têm qualquer interesse em fazer um brilharete, desconhecem os professores e dizem a toda a gente que não há que ter pressa, é para se ir fazendo. Por outro lado, o executivo tem os Costa quentes. Sempre que a opinião pública conclui que os professores têm razão em reclamar o tempo de serviço congelado, basta convocar o ministro das Finanças para que ele venha dizer que

não há dinheiro. Tem resultado. Junto do eleitorado, as contas certas são aparentemente mais populares do que as boas notas a Matemática.

Uma das razões que sustentam o veto do Presidente da República é a de que o diploma cria “uma disparidade de tratamento entre o Continente e as Regiões Autónomas”. É que, nas ilhas, a solução adotada foi a da devolução integral do tempo de serviço. Bem sei que os professores exigem ser colocados em escolas perto de casa, mas isto seria capaz de justificar um movimento pendular a nado. Honestamente, não encontro razão para que os professores continentais não tenham os mesmos direitos dos professores das regiões autónomas. Será mais difícil lidar com crianças que vivem numa ilha? Só estou a ver uma explicação para esta discriminação: quem fez a lei tinha acabado de ler o Deus das Moscas. Há quem considere que os professores estão a pedir demasiadas notas para dar notas. António Costa, por exemplo, já disse que os professores “são muito injustos”. Sobre os médicos que pedem aumentos, o primeiro-ministro afirmou ter outras prioridades. Realmente, uma pessoa olha para o país e conclui de imediato: “incrível, estes profissionais da saúde e da educação andam a viver demasiado bem!” Faz todo o sentido a ideia de que há um sentimento generalizado de inveja face às condições de trabalho dos médicos e dos professores. Na rua, ouço sempre coisas como “quem me dera trabalhar a centenas de quilómetros de casa e a aturar adolescentes negligenciados a partir das 8h da manhã!” ou “ui, sabes o que é que me caía bem agora? Era estar visivelmente debilitado e, ainda assim, fazer direta numa urgência sobrecarregada!”. Quem é que não almeja ter a vida destes excêntricos.

A verdade é que estamos a sonegar direitos adquiridos precisamente à geração de professores que operou uma mudança radical na educação. E a garantir que não haverá uma nova geração de professores com motivação para aprofundá-la. É que, em Portugal, metade da população ativa não tem o ensino obrigatório. Por outro lado, nos bairros sociais de Lisboa, os filhos dos moradores já têm o triplo dos estudos dos pais. Eu não sou de Ciências, mas parece-me que três vezes mais não é pouco. Façam lá as contas, mas dava jeito que a carreira docente fosse docente. ■

Manuel Cardoso, in Jornal Expresso, 27/07/2023,

<https://expresso.pt/geracao-e/2023-07-27-E-se-a-carreira-docente-fosse-decente--557ad768>



NOTAS LÚDICAS

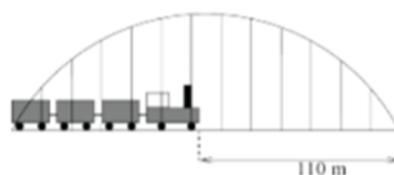
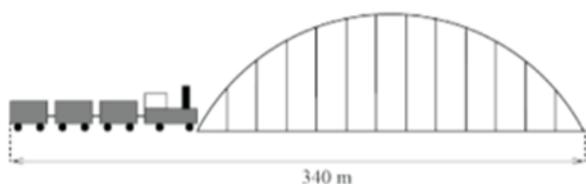
1. Pense um pouco..

A Joana tem as seguintes moedas no seu mealheiro:



A Joana pediu ao seu pai para trocar as suas moedas por moedas de 1€. Quantas moedas de 1€ pode ter a Joana?

3. Observe as figuras seguintes:



Na primeira das figuras temos a soma do comprimento do comboio com o comprimento da ponte, num total de 340 metros. Na segunda figura temos o comprimento da parte da ponte que sobra quando o comboio está completamente sobre ela, 110 metros. Qual é o comprimento do comboio?

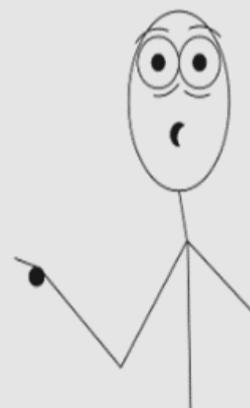
2. Resolva este puzzle inscrevendo um número de 1 a 9 em cada quadrícula, de modo que:

- a) Cada fila e coluna contenha os nove números (1 a 9) sem repetições;
- b) Cada um dos quadrados delimitados 3x3 contenha os nove números sem repetições.

9	4			1	7		
3			7	9	2		6
		6		3	2		8
6		9	4	7			5
	3			2	8	4	9
	9		3	5		6	
5		7	2		6		3
		3	8				9
							2

Desperdício paralelo As retas paralelas têm tanto em comum... É uma pena que nunca se encontrem!

A minha namorada perguntou-me se as incógnitas são bonitas...



Disse que ficou preocupada desde que me ouviu dizer, ao telefone, que tinha um problema com uma incógnita que não me saía da cabeça...



COLABORE NO JORNAL

Responsáveis pela edição

Docentes: Paulo Pedro, Sandra Soares, Américo Silva, Ana Montenegro, Zélia Castro

Nota20 - Jornal do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida - Espinho

E-mail: nota20@aemga.pt

Edições anteriores do Nota20

- 2017 Maio,
- 2018 Abril.
- 2019 Abril
- 2020 Julho
- 2021 Junho
- 2022 Março
- 2022 Julho